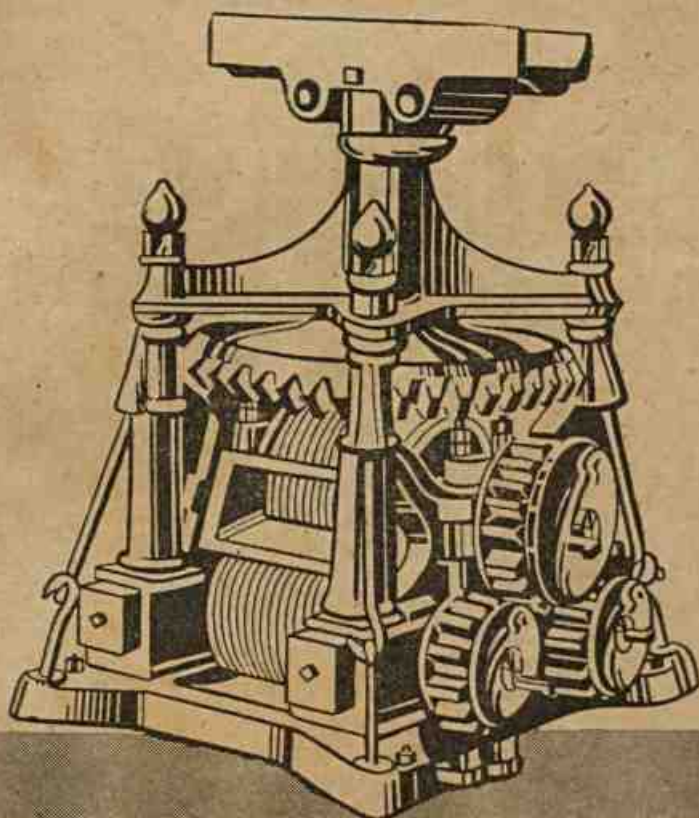
O MENINO PRECOCE

1925 — *Eu ca sou o Anno Santo. Doze mezes de oração!*
1924 — *Vais fechar os* cabarets?
1925 — *Não. Acho que uma coisa não impede a outra.*

PREÇOS:
Rio . . . $500
Estados. . $600

A VIDA E UM POCKER!
UROTROPINA
e como em todos os jogos, ganha o mais valente, quem tiver mais coragem, mais resistencia e mais vigor. O fraco, aquelle que não tem saude, não pode ter estas vantagens.
Elle será sempre a victima, o "bluffado"!
Cuidem, pois, de sua saude, não esperando o desenvolvimento das molestias. Previnam-se especialmente contra as enfermidades dos rins e da bexiga, tomando cada mez, durante alguns dias, alguns COMPRIMIDOS "SCHERING" de UROTROPINA, o maior desinfectante das vias urinarias.

PALLIDA HOMENAGEM

(Ao grande litterato patricio, "Coelho Netto")

Cada um segundo as suas obras, disse Jesus.

— Portanto, todo o homem de bem, intelligente ou obscuro, que procura propagar as suas idéas, impregnadas de uma elevação moral de bons sentimentos e puros, quer pregando-ás multidões, quer por meios de publicidade, atira hoje na seára bemdita da vida a semente da paz e do amôr, a qual, nascendo amanhã, dará depois os bons fructos, filhos de sua obra dignificante — A paz da consciencia, a felicidade! — Edifica assim, um altar á Deus — o coração!

Tôda obra litteraria porém, perniciosa á sã moral, não é mais do que um attentado, um crime, gerado de um espirito corrupto e imperfeito! — E' uma parasita mesquinha e maldita, que destróe e corrompe o altar sublime e puro, creado pelo creador, — A alma!

◈ ◈ ◈

Patria — Unica sublime e indestructivel: — E' a do seio de Deus, pela qual devemos defender com amôr e abnegação, para merecermos o digno titulo de — Filhos.

Familia — Legião de bons espiritos, á qual, devemos como um delles, voluntariamente nos alistar, para formarmos o exercito e fortaleza, indestructiveis e inexpugnaveis, contra os inimigos da patria de Deus — Os materialistas!

Soldado — Cada espirito de per si, é um soldado do exercito da patria immensa de Deus! — Ao nascermos, devemos revestir-nos desta farda: "a couraça impenetravel da fé", para depois darmos combate aos nossos inimigos: — O orgulho, o egoismo, a vaidade, a descrença e toda a sorte de iniquidades.

Bandeira — unica que devemos desfraldar garbosamente na nossa passagem pela terra: — A do bem, do amôr, da igualdade, da justiça, do direito e da fraternidade universal!

Armas — As que devemos empenhar contra os seus verdugos: — o perdão! — o sublime perdão filho de Deus!...

Templo — seja elle a nossa propria alma!

Sacerdote — o nosso pensamento!

Altar — o nosso proprio coração!

Quando chegarmos a esse grão de entendimento e elevação moral, poderemos então, entoar os hymnos da victoria e dizermos com orgulho: — Erigimos um templo de amôr ao nosso Pae; vamos agora, genuflexos, elevar directamente pelo pensamento, o nosso coração e a nossa alma, a nossa querida, sublime, immensa e eterna Patria — Deus!...

(Rio)

Pedro de Mello Carvalho

(Do meu livro "Flores entre ruinas")

Bolinas

(Devido a uma descoberta americana futuramente as fitas serão passadas em casa, cessando assim a utilidade dos cinemas).

O ALMOFADA: Haverá alguem que julgue que nós vamos ao cinema para ver fitas.

A ALEGRIA É FUGAZ

Agora envolve-nos com o seu véo encantado, atravez do qual a vida se nos desenha com as mais risonhas tintas; e logo quando mais ansiamos por approximar-nos della, foge-nos e desapparece, deixando nos apenas recordações e saudades.

Por isso quando a Alegria passa por nós e comnosco se demora um pouco, devemos gozal-a, franca e intensamente.

Se o vinho, a dansa, a tensão nervosa, a vigilia nos causam no dia seguinte algumas ligeiras consequencias desagradaveis, não nos importe! A alegria vem-nos raras vezes, ao passo que a tristeza é a nossa companheira de todos os momentos. Além disso, com uma doze de

CAFIASPIRINA

não só desapparecem como por encanto a dor de cabeça, o malestar geral, a depressão nervosa, que costumam occorrer em casos taes, como em poucos momentos o organismo readquire o seu perfeito equilibrio.

A CAFIASPIRINA é igualmente efficaz nas dores de garganta e ouvidos, nevralgias, enxaquecas, resfriados etc., e offerece a inestimavel vantagem de **não affectar o coração.**

Vende-se em tubos de vinte comprimidos ou em **"Enveloppes Cafiaspirina"** de uma dóze.

BAYER

Licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica com o No. 208, de 7-10-1916.

Preço do tubo original		
	CAFIASPIRINA	5$000
	BAYASPIRINA	4$500

PARA TINGIR EM CASA

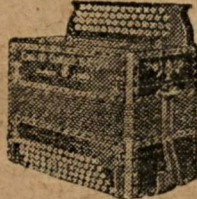
O UNICO EM SABONETE 2$500

TINTOL

TINGEOL

O MELHOR EM PÓ 1$500

DEPOSITARIOS GERAES M. GONÇALVES & CIA. — RUA MUNICIPAL, 13 — T N 195

GRANDE DEPOSITO DE HARMONICAS
DO CAV. MARIANO DALLAPE' & FIGLIO
STRADELLA — ITALIA

Peçam catalogos e preços
— A —
JOÃO SARTORELLO
São João da Boa Vista
E. de São Paulo

AGUA INGLEZA
"PHOSPHATADA" (Moreira)
Tomar um calice a cada refeição é prolongar a existencia com perfeita saude e vigor.

BOROSALYL
E' o melhor especifico das molestias da pelle, darthros, empingens, eczemas, frieiras, comichões, etc.
PHARMACIA MOREIRA
Rua Pereira Nunes, 183 — Tel. V. 3431 — Rio

Album do Para todos... — Lindo presente de Natal

Radiotelephonia

VADEMECUM DA RADIOTELEPHONISTA AMADOR

XII

POUPAE AS VOSSAS LAMPADAS

O filamento é, por assim dizer, o coração da lampada. Quando elle se acha aquecido a uma temperatura conveniente, emitte e que chamamos electrons. Si o polo negativo da bateria de 80 volts estiver ligado com as extremidades do filamento e o polo positivo dessa bateria unido á plana, os electrons "escorrem" para a placa e agem, de certo modo, como um trem em enorme velocidade que transporta a energia electrica.

A grade póde ser comparada a um cabineiro que manobra os signaes dessa via ferrea de um novo genero e que pára ou põe em marcha a corrente de electrons de accôrdo com as indicações que lhe são fornecidas pelo circuito oscillante da antena ou pelo circuito da placa de uma lampada precedente.

O metal empregado na fabricação das lampadas ordinarias é o tungsteno. Os electrons são emittidos pelo filamento, quando este é elevado á temperatura do vermelho vivo. Ao contrario, nas lampadas de fraco consumo, o filamento é constituido por uma combinação do tungsteno e de outro metal, o thorium. O thorium possue a propriedade notavel de emittir electrons quando a sua temperatura é ainda muito baixa, visinha da que corresponde ao vermelho escuro.

A elevação de temperatura do filamento é, como todos sabem, devida á passagem da corrente no filamento, que representa, nesse caso, o papel de resistencia. Por occasião da construcção, o comprimento e o diametro do filamento são calculados de tal maneira, que, sob determinada tensão de alimentação, a temperatura obtida é a que é mais favoravel á emissão dos electrons. Nesse momento, a lampada funcciona nas melhores condições economicas compativeis com resultados technicos sufficientes. Comprehende-se o interesse que representa o conhecimento exacto dessa tensão de alimentação, que não póde de resto ser fornecida sinão pelo fabricante.

TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO DO FILAMENTO

Si fizermos trabalhar uma lampada qualquer de recepção a uma voltagem superior á que deve ser normalmente prevista, em outras palavras, si se eleva o filamento a uma temperatura superior áquella para a qual elle é calculado, a duração da lampada torna-se consideravelmente diminuida.

Em particular as lampadas de fraco consumo são muito

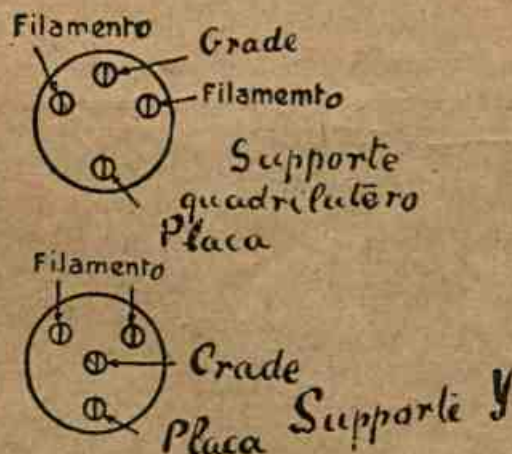



Fig. 1 — Localização dos pinos

sensiveis a essas elevações de temperatura, que volatilizam rapidamente o thorium contido no filamento.

A medida da tensão nos bornes do filamento é uma operação extremamente simples; ainda assim é preciso que ella seja effectuada convenientemente para dar indicações uteis. Com effeito, si medirmos a tensão nos bornes dos accumuladores ou ainda a tensão nas fichas das lampadas, tendo-se préviamente tirado ás lampadas as suas fichas, obtém-se indicações absolutamente falsas.

Um processo immediato consiste em suspender ligeiramente a lampada sem tiral-a completamente do seu supporte ou tocar com precaução os dois pinos do filamento com os dois fios de um voltmetro. Ter-se-á dessa maneira o valor exacto da tensão nas extremidades do filamento.

O inconveniente desse processo reside no facto de que, por accidente, póde-se fazer que o fio do voltmetro toque ao mesmo tempo um dos pinos do filamento e o pino da placa.

Nessas condições provoca-se o curto circuito da bateria placa sobre o filamento, que se queima immediatamente. (Para a localização das escovas das lampadas ver a fig. 1).

Um outro modo de proceder consiste em soldar sobre os dois pinos do filamento um pequeno fio de cobre de 1 a 2 centimertos e comprimento, que servirá de contacto e permittirá medir a tensão sem risco de curto-circuitar a bateria da placa sobre o filamento.

Um outro methodo, que, como acreditamos, é preferi-

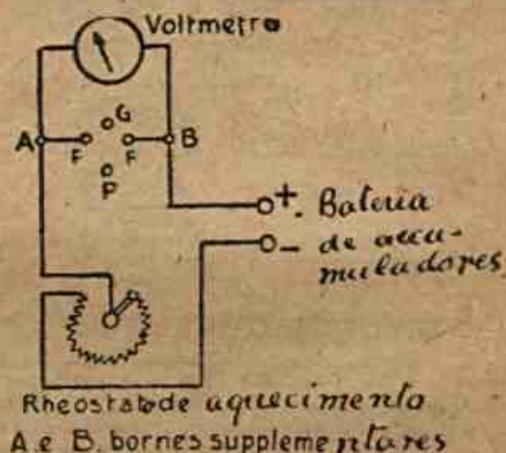



Fig. 2 — Medida da tensão do filamento (2° processo)

vel, é o que mostra a figura n. 2. Consiste elle em dispor immediatamente ao lado dos pinos de lampadas dois bornes reunidos por um fio o mais curto possivel aos dois fios do filamento; em taes condições poder-se-á sem nenhum perigo, nem para o voltmetro nem para a lampada, medir a tensão nos bornes do filamento e obter dessa maneira uma medida exacta.

Circulando atravez do filamento, a corrente é determinada pela resistencia do filamento e pela tensão que ahi se applica. Si esta ultima tem o valor conveniente, a corrente tomará immediatamente o valor conveniente tambem.

Não ha, pois, nenhuma medida a fazer desse lado si a medida da voltagem é assegurada por um dos processos indicados precedentemente.

A TENSÃO PLACA

Si desejarmos obter o maximo das lampadas, tanto do ponto de vista economia quando do ponto de vista technico, é preciso poder regular por sua vez a tensão da placa. Neste caso póde-se admittir uma certa margem, por que essa tensão não tem necessidade de ser regulada com tanta precisão com a tensão de alimentação do filamento.

A emissão de electrons é, entre certo limites, proporcional á tensão placa-filamento; mas si essa tensão fôr muito elevada bem depressa se conseguirá inutilizar a lampada.

Emfim quando se deseja obter para um dado receptor os melhores resultados possiveis, será necessario empregar uma bateria de placa para cada lampada, ou quando menos, para cada grupo de lampadas tendo as mesmas funcções.

A tensão da placa necessaria para uma lampada detectora é muito baixa, ella varia evidentemente de accôrdo com o modelo da lampada empregada, e convém que se tenham as devidas informações do fabricante nesse sentido. Para as lampadas amplificadoras H. F., a tensão de placa requerida é mais elevada, cerca do dobro do que é necessario para as lampadas detectoras. Finalmente as lampadas amplicadoras B. F. necessitam uma tensão de placa ainda mais elevada do que as lampadas amplificadoras H. F.

Nessas condições para as lampadas amplificadoras de baixa frequencia, poderemos ultrapassar consideravelmente, por exemplo do simples ao dobro, a tensão normal da placa indicada pela fabricante. Salvo, todavia, para as lampadas de fraco consumo, que são muito sensiveis a essas supertenções e cuja duração é, em consequencia desse facto, grandemente diminuida.

CORRENTE DE PLACA

O conhecimento da corrente de placa póde egualmente interessar. O valor da corrente de placa varia evidentemente com o modelo da lampada empregada; entretanto ella se mantém quasi sempre nas proximidades de 2 milliamperes por lampada trabalhando normalmente sobre um receptor de radiophonia.

A figura 3 indica o modo de ligar um milliametro no

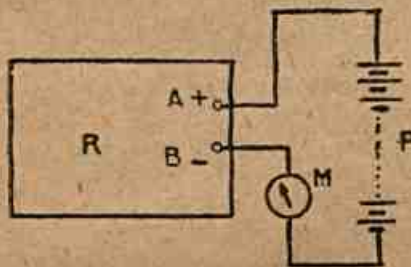



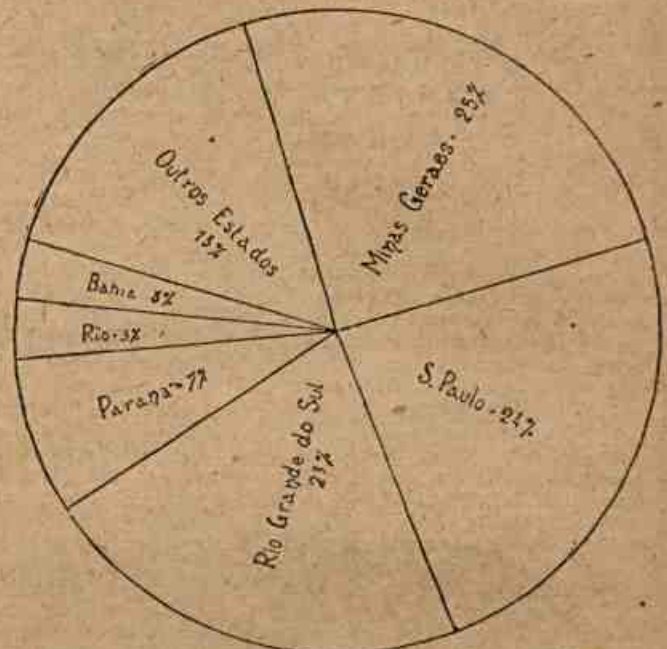
Fig. 3 — R receptor; A e B bones -|- e — 80 v ; M milliamperemetro; P bateria de pilhas de placa

circuito de placa de um receptor. O milliamperemetro deve ser de fabricação muito cuidada e do typo chamado "de quadro". Para um receptor commum de quatro lampadas, as leituras não ultrapassarão 10 milliamperes, mas no caso de um receptor que funccione com lampadas mais poderosas ou com um numero maior de lampadas, é preciso empregar milliamperemetro que possa medir de 25 a 30 milliamperes. Os milliamperemetros thermicos analogos aos que são utilizados para medir a corrente de antena dos pequenos emissores de amadores pódem egualmente servir para a medição da corrente produzida pela bateria da placa.

O milliamperemetro póde ser sem inconveniente deixado em circuito e permittirá verificar, no caso de uma recepção de signaes poderosos, as fluctuações na corrente de placa. Essas fluctuações são devidas ás variações importantes da tensão da grade das lampadas B. F., que influe sobre a corrente de electrons indo o filamento á placa e, por conseguinte, sobre o valor da corrente tomada á bateria de placa.

PLANTEMOS MILHO

O MILHO NO BRASIL

Principaes Estados productores

Porcentagem por Estado, segundo o censo de 1920

Safra de Milho no Brasil no anno agricola de 1922-23 5.136.464.500 k., no valor de 1.027.292:900$000, vendido a 200 réis o litro.

Neste momento o kilo custa 800 réis.

Um grão de milho plantado reproduz em tres mezes 1000.

Assumptos agricolas

COMO FABRICAR O ASSUCAR DE LEITE

Para se fabricar o assucar de leite ou lactose, procede-se desta fórma:

Evaporando o leite a uma temperatura branda, o assucar deposita-se em massas crystallinas formando prismas rectos de base rhombica.

Na Suissa o sôro que provem da fabricação de queijo gruiere, assim tratado, dá em abundancia a *lactose*, que é empregada como medicamento de grande consumo em pharmacotherapia.

E' a lactose contida no leite que está sujeita, segundo as circumstancias, a soffrer muitas fermentações, taes como a fermentação lactica, butyrica e alcoolica.

Assim, abandonando o leite a si mesmo por um certo tempo, em uma temperatura proxima de 11 grãos, torna-se elle séde de uma fermentação lactica, em virtude da qual o leite se transforma pouco a pouco em acido lactico, que não tarda em coagular a caseina do leite como coalho.

Obtem-se, então, tres camadas distinctas: em cima a nata, na parte media o sôro, e finalmente, em baixo, a coalhada ou o casco.

Se a temperatura fôr elevada a 25 grãos, por exemplo, essa transformação é muito mais rapida, o casco se precipita antes que a nata tenha tido tempo de subir, e diz-se então que o leite talhou.

A fermentação alcoolica da lactose transforma esta em alcool, mas para que se realise é necessario que o leite tenha passado por um principio de fermentação lactica.

Essa reacção é inutilizada na fabricação do koumys — bebida alcoolica que os artaros preparam fazendo fermentar leite de egua que é muito rico em lactose.

Esse koumys é usado na medicina; na Russia é um remedio popular contra a tuberculose.

Ha alguns annos é tambem preparado na Suissa, no cantão do Grisons, onde se obtem com leite desnatado, ao qual se junta assucar e levedura de cerveja, para provocar uma fermentação mais activa. Todo o leite tem assucar que varia de 3 a 4,5 °/°. Em geral na industria a lactose é sempre um sub-producto do leite retirado do *petit-lait-sôro* e refinado por crystallisações successivas tratando-se a solução por carvão animal.

São muito usadas caixas de madeira forradas de folha de ferro galvanisado ou zincadas de 120 centimentros de comprimento por 60 cm. de largura e por 90 cm. de profundidade, para funccionar como pequenos tanques de crystallisação.

As emprezas que vendem petrechos para lacticinios fornecerão tudo, preços e informações. Depois que se desembaraça o sôro, tanto quanto possivel, das materias gordurosas, produz-se a sua evaporação em caldeiras de cobre cujo fogo lento não deve attingir senão o fundo da caldeira e desde que a massa tenha adquirido a consistencia de xarope, resfria-se rapidamente, congelando-a de momento, o que exige 24 horas por 500 litros de sôro. Dahi são retirados os crystaes que tambem são lavados em agua gelada. Assim é a lactose, em geral, vendida aos industriaes que a refinam por crystallisações successivas e as clarificam com carvão animal em pó. Encommendando o pequeno material preciso a uma casa importadora, esta mandará tudo em ordem e por um pequeno preço que eu não posso saber qual o é no momento actual, porque isso tem variado constantemente nestes ultimos annos.

O assucar de leite é producto muito cotado e o seu aproveitamento é uma necessidade na nossa industria de lacticinios uma vez que todo sôro do leite é inaproveitado.

PASCHOAL DE MORAES.

DÔR DE cabeça
ou
outra qualquer dôr
CESAR SANTOS
GUARAFENO
que se emprega tambem contra a
INFLUENZA E GRIPPE
o GUARAFENO
é o remedio que mais prodigios tem feito nos casos indicados nos prospectos que acompanham cada tubo de comprimidos.
Usae o GUARAFENO. — Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
Depositos geraes:—PHARMACIA CESAR SANTOS — Rua Santo Antonio, 25 e 27 — Pará, Brasil, e ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro.

COLLABORAÇÃO VERSOS

QUANDO FORMOS VELHINHOS

Quando formos velhinhos e, saudosos,
A alma cheia de dores e saudade,
Evocarmos os dias venturosos
Da nossa mocidade...

Quando a neve purissima dos annos
Branquear-nos a cabeça vacillante
E cheio o coração de desenganos
Sentirmos nesse instante...

Quando formos assim e andarmos juntos,
Vivendo do passado, que está longe
E sentirmos nos corações defuntos
Uma angustia de monge...

Que saudade, querida, que saudade,
Dos beijos, dos abraços, dos carinhos,
Que trocamos na nossa mocidade,
Quando formos velhinhos!...

ANTONIO VASCO GUIMARÃES

(Bahia)

MANHÃ

I

Vae se apagando a luz balsamica do luar,
No dorso verdejante a escuridão sombria
Da sepulchral natura, aos jorros de harmonia
Pouco a pouco desmaia em luz crepuscular!

Rompeu a madrugada. A fresca ramaria
Sacode-se robusta e scintillante no ar;
O passaredo em côro, alegre, vem saudar
O auri-esverdeado Albor!... Primeira hora do dia...

Do sólo fumegante a seiva enriquecida
Rejuvenece a flora. Os galhos da floresta,
Esqueleticos outr'ora, ostentam-se robustos!

A natureza immersa em cantaros de vida
Apromptа-se ridente em verdadeira festa
Esperando o raiar da aurora entre os arbustos!

II

Tudo exhala perfume. Em tudo se revela
O toque da alvorada: os passaros em bando
Cantam; o gado muge, ancioso, e badalando,
Melancolico, chora o sino da capella.

Nessa orchestra maviosa, enternecida e bella
Ergue-se lenta a aurora. Além, de quando em quando,
Por entre a folharia os raios projectando,
O espaço purpureja a sua fulgente umbella!

Que magestoso quadro, encantador, divino!
Tudo resplende amor! Tudo palpita riso!
Tudo extasia e enleva! Oh que belleza, que hymno!

Manhã primaveril, só de esplendor revestes
A abobada azulinea, em que o ser indeciso
Do corpo é arrebatado aos paramos celestes!...

JONNY H. M. DOIN

(São Paulo)

A VIDA

Lago sereno, mui sereno e manso,
Singelo, calmo, bello e cristalino,
E' a nossa vida quando tem descanso,
A paz, o amor e todo o bem divino.

Mas certas vezes elle se encapella,
Quando lhe sopra o vento em furacão
Os vendavaes dos factos, a procella,
As duas provas — dores e paixão.

Quando na vida tudo é negro, é denso,
Vive envolto no soffrer intenso,
Torna-se, pois, o coração dorido...

E procura-se em vão felicidade.
A's vezes diz-se e com sinceridade:
Antes mil vezes não haver nascido...

DIOMEDES A. GÓES

(Recife)

TRANSFORMAÇÃO

Para Alberto de Oliveira:

Musa, desperta, que a philosophia
voltou a mim completamente morta;
canta a alleluia, canta a melodia
desta esperança que me bate á porta.

Da minha vida, a rua longa e torta
canta a metamorphose que a irradia:
Toda illusão da gente nos conforta
quando a ventura nos acaricia.

Musa, desperta! No horizonte a fóra
já raia a madrugada, surge a aurora
de amores novos, tepidos, risonhos...

Trava-me a dextra rude, forte e vamos,
por entre seixos e por entre ramos,
ás Cathedraes, ethereas, dos meus sonhos!

FELIX D'ARCATHORREIA

(Lafayette, Minas)

APOTHEOSE

A' memoria de Sacadura Cabral:

Si um grande herôe de indomita bravura
E' um deus no exilio inhospito da terra,
Volve, por certo, á gloria eterna e pura
Do Céo, que só fulgor, só goso encerra.

Não procureis do mar sob a agua escura,
Da qual Neptuno, ha muito, se desterra,
O espolio, um resto, emfim, do Sacadura,
A quem um triste fado moveu guerra...

Lá no mar só vereis do avião maldito
Um destroço, e ouvireis de todo lado
Da saudade o pezar, do pranto o grito:

Pois, em corpo e alma, o herôe famoso e amado,
Por entre as nuvens de ouro do infinito,
— Foi, por anjos, aos céos arrebatado...

BENEDICTO SALGADO

(São Paulo)

bulismo, hypnotismo, espiritismo e THESOURO DO FEITICEIRO, orações para tirar o sol da cabeça. PARA GANHAR AO JOGO, para ligar e desligar namorados, para saber quem nos quer mal, para resar quebranto, para rezar cobreiro e erysipela, para obrigar o marido a ser fiel á esposa e milhares de orações, rezas de benzeduras, etc., etc. Um grosso volume . . . . . . 5$000

SECRETARIO MODERNO

ou guia indispensavel para cada um se dirigir na vida sem auxilio de outrem, por J. QUEIROZ, edição revista, melhorada e augmentada — contendo: Correspondencia Familiar **Correspondencia Commercial** — mais de 100 modelos de cartas commerciaes sobre todos os assumptos; formulario de **Procurações** e **Contratos**; lei do **Imposto do Sello**; lei do **Sorteio Militar**; formulario do **Casamento Civil e Religioso — Modelos da Redacção Official e Civil**, terminando com a **Constituição da Republica**; Um grosso volume encadernado de perto de 600 paginas . . . . 6$000

LIVRO DO CRIADOR

Obra theorica e pratica de zootechnia, contendo todas as regras para a criação racional e economia do boi, do cavallo, do burro, do jumento, do carneiro, cabra, cão, seguido de um manual de medicina veterinaria e de um completo formulario de medicamentos e de um completo TRATADO DE AVES de gallinheiros, por Manoel Dutra. Um grosso volume enc. . . . . 10$000

LIVRO DO INDUSTRIAL AGRICOLA

Ou tratado completo de todas as industrias ao alcance do lavrador e que fazem parte da propria agricultura, taes como: criação do bicho da sêda, criação das abelhas, a extracção do mel, fabrico do queijo, da manteiga, de leite condensado; o fabrico de assucar da aguardente, do vinho, do vinagre; a extracção da fecula, das fibras textis, das substancias tintoriaes e dos oleos, a extracção da soda e da potassa dos vegetaes, o fabrico dos presuntos, salames, mortadellas, etc., etc., por Manuel Dutra. Um grosso vol. enc. . . . . 10$000

LYRA POPULAR

Ou escolhida collecção das mais primorosas poesias dos grandes poetas brasileiros: Castro Alves, Varella, Casimiro de Abreu, Gonçalves Dias, Bilac, Raymundo Corrêa, Alberto de Oliveira, etc., etc. Um grosso volume com retratos e mais de 60 paginas . . . . 5$000

CASAMENTO E MORTALHA

Romance brasileiro, por Julio Cesar Leal. Moças romanticas que gostaes de passear á beira-mar em noites de lua cheia, ouvindo o murmurio queixoso das ondas beijando a praia, comprae este lindo romance. Um volume . . 3$000

MARIA, A DESGRAÇADA

Um dos mais bellos, empolgantes e sentimentaes romances da literatura brasileira. Um volume. . . . . . 3$000

O FRUTO DE UM CRIME

Romance de lagrimas. Um lindo volume com capa colorida. . . . 3$000

MÃE E MARTYR

Ou martyrios de uma esposa, romance de scenas commoventes. Um grosso volume . . . . 3$000

PEDAÇOS DO CORAÇÃO

Extraordinario livro de lindos contos amorosos. Um grosso volume . 3$000

O TROVADOR MARITIMO

Ou Lyra do marinheiro, trabalho unico no seu genero até hoje publicado contendo canções, cançonetas, barcarolas, rondas maritimas, desafios, monologos, dialogos, scenas comicas e dramaticas tudo de assumpto maritimo. Um lindo volume luxuosamente impresso em Paris, para homenagearmos os homens do mar. . . . . 3$000

PRIMORES DA POESIA PORTUGUEZA

Ou thesouro poetico do Parnaso portuguez. Escolhida collecção, das mais celebres, conhecidas e apreciadas poesias portuguezas desde Camões até Guerra Junqueiro, grosso volume de mais de 400 paginas, com centenas de producções poeticas . . . . 5$000

O PHYSIONOMISTA

Ou arte de conhecer o caracter, o genio, as inclinações, as qualidades e os sentimentos das mulheres pela physionomia, segundo Lavater e Gall. Um lindo volume . . . . 3$000

O MEDICO INFALLIVEL

Ou a CURA PELA AGUA FRIA — Ensinando a maneira de se prolongar a vida até 100 annos e mesmo mais; a cura prompta de todas as enfermidades chronicas, julgadas incuraveis; feridas antigas e rebeldes; rachitismo, syphilis, — molestias dos velhos, das crianças e das mulheres. Seguido da MEDICINA CASEIRA ou GUIA DA MÃE DE FAMILIA, por D. Anna da Silva. Um volume encadernado . . . . 3$000

NOÇÕES DE HYGIENE

De accordo com o programma da Escola Normal, pelo dr. Manuel Francisco de Azevedo Junior, professor da mesma Escola. Um vol. encadernado. . 2$000

MANUAL DO CHAUFFEUR

Ou guia theorico e pratico do automobilista contendo a descripção minuciosa das machinas e tudo o que é necessario saber para se poder guiar um automovel. Um volume com centenas de estampas . . . . 3$000

CONTOS DA CAROCHINHA

Contendo 61 contos populares, moraes e proveitosos de varios paizes. Um grosso volume com estampas coloridas . . . . 6$000

HISTORIAS DA AVÓZINHA

Contendo 50 das mais celebres, primorosas, divinas e lindas historias. Um volume enc. com estampas . . . 5$000

HISTORIAS DO ARCO DA VELHA

Contendo 60 lindas historias para crianças. Um grosso volume, cheio de chromos . . . . 10$000

HISTORIAS DA BARATINHA

Contendo 70 esplendidos e novos contos infantis, fantasticos, moraes e alegres. Um volume com muitas estampas, em chromo. . . . . 8$000

A ARVORE DE NATAL

Ou thesouro maravilhoso de Papae Noel— contendo escolhida e variada collecção de historias para crianças, apanhadas na tradição oral de todos os povos, escriptas, traduzidas, colleccionadas, relatadas e accommodadas á infancia brasileira. Um grosso volume encadernado, com esplendidas gravuras . . . . 5$000

HISTORIAS BRASILEIRAS

Lindo livro de contos seleccionados para crianças, deleitando e instruindo ao mesmo tempo. Um volume encadernado . . . . 2$000

OS MEUS BRINQUEDOS

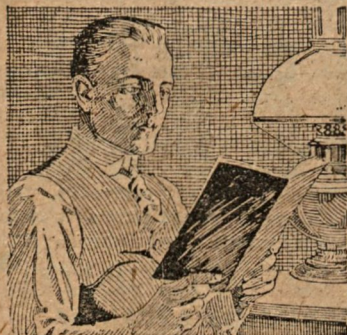
Contendo jogos e brinquedos, cantigas e dansas proprias para a infancia. Um lindo volume encadernado com centenas de gravuras explicativas . . . . 5$000

THEATRINHO INFANTIL

Collecção de trinta e quatro pequenas peças de theatro, para as creanças, podendo ser representadas em qualquer logar, seja num tablado, numa sala, ou seja ao ar livre. Um grosso volume encadernado . . . . 5$000

Nota — Envia-se para o interior qualquer livro deste annuncio desde que a sua importancia nos seja enviada em carta registrada com valor declarado — ou vale postal — e dirigida á LIVRARIA QUARESMA — Rua de S. José, 71 e 73 — Rio de Janeiro.

Correm por nossa conta as despeza com a remessa das encommendas.

Onde quer que o Snr. se encontre

nas vastas solidões do Amazonas, ou nos sertões de Matto Grosso, de Goyaz ou da Bahia, poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas, com vantagens não menores que os que vivem nos grandes centros. Os DOIS MIL alumnos inscriptos desde Janeiro nas nossas Escolas estão espalhados em todos os recantos do Brasil.

Queira deitar um olhar á longa lista de artes e profissões que lhe apresentamos, escolha a que parecer mais conforme ás suas aptidões, e inscreva-se no nosso

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA
Rua Dr. Almeida Lima, 43 — S. PAULO
Córte este coupon e envie-o ao Instituto marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda Livros	Constructor
Perito Mercantil	Technico Telegraphista
Contador Publico	Córtes e Confecções
Tachygrapho	Pratico Pharmaceutico
Calligrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Artistico	Francez
	Inglez
Perito Mechanico	Allemão
" Electricista	Italiano
" Mechanico Electricista	Latim
Chauffeur Mechanico	Hespanhol
Mineração.	

Nome ....
Endereço ....
Estado .... (Malho)

Chamamos especialmente a attenção dos estudantes e dos paes de familia para os nossos cursos de *preparatorios* por correspondencia, cujos livros de texto, que são completamente gratuitos para os alumnos, são rigorosamente conformes com os programmas officiaes.

Não deixe escapar esta occasião unica de instruir-se.

ESTE FINISSIMO SABONETE SEM RIVAL, O MAIS HYGIENICO E SAUDAVEL PARA A EPIDERME, CONSERVA A JUVENTUDE, AMACIA E EMBELLEZA A CUTIS.
DISTINGUIDO COM O "GRANDE PREMIO" NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO DE 1922

"Illustração Brasileira"

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

PONHA A FAMILIA DENTRO DO ATLAS

E' O MELHOR PRESENTE DE FESTAS

GRANDE VENDA ANNUAL DE PROPAGANDA

CARIOCA	8 34 40
ML. FLORIANO	132 134
URUGUAYANA	84
SOR. EUSEBIO	3 129
LARGO DO MACHADO	2
— PETROPOLIS —	
AV. 15 NOVEMBRO	838

OTHONIEL BELLEZA (Bello Horizonte) — Muito nos lisongearam os seus elogios á nossa maneira não só de criticar ensinando, como tambem de respeitar o mais possivel os originaes que publicamos. Honramo-nos muito com taes elogios, vindos de espiritos cultos e imparciaes, não contaminados da philaucia presumpçosa, nem do compadrismo literario, que tudo sabe ageitar para renome dos "compadres", e só sabe tratar a coices os que não pertencem á comparsaria...

Vimos tambem a copia da honrosa carta que lhe dirigiu o saudoso e profundo grammatico Dr. Maximino Maciel. E' um documento que deve guardar com carinho, por ser de um espirito independente que teve forças para se insurgir contra praxes absurdas ou dislatadas e produziu uma grammatica que ha de ser sempre consultada com prazer e proveito, por ter idéas proprias, de grande observação e acerto.

— Quanto á sua idéa de editar uma nova collecção de sonetos em idioma vernaculo, achamol-a excellente. E tanto mais quanto amplia a do benemerito Dr. Felisbello Freire, promettendo dar guarida ás boas producções de poetas não ainda conhecidos.

Auguramos o maior successo a esse futuro livro e promettemos auxilial-o com o que nos fôr possivel. Opportunamente lhe poderemos indicar uma casa editora moderna e de primeira qualidade.

G. VEIGA (Laguna) — Eis o começo do seu — *Os meus sonhos*:

"Quando, *á* teus pés, *acho-me* prostrado, — 9
Penso que tudo novo vou vivendo.—10
E assim, sentindo todo *luminado,*—10
O caminho que trilho, vou me vendo." — 10

Gryphamos alguma cousa mais escandalosa, grammaticalmente falando... mas deixamos de gryphar a obscuridade do sentido. Queremos vel-a ás voltas com este final:

"E assim, tu, unida a mim, louca,—8
Num amor que te faz appetecida,—10
Somes tam bella, suave e querida!..." — 9

Desastre geral, previsto, aliás, pelo descarillamento, logo ao sahir da estação!...

Mas... quem é que *some tam bella*, a tal que usa amor de molho inglez?... Mysterio que só o Sr. Veiga poderá explicar, se se der ao trabalho de fazer outro soneto menos louco e mais appetecido...

TOBBY (São Paulo) — Mas... de quem é, afinal, o soneto — *Medieval* — ? Tem nada menos de tres assignaturas: *B. Tigre, Octavio Gabus Mendes* e... *Tobby.* Sim — quem é o pae da creança? Os tres, não é possivel! E' contra as leis physiologicas...

Explique-se! E não deixe em duvida quem é *B. Tigre,* no caso de ser elle o feliz progenitor.

Ha um conhecidissimo...

ROMANCEIRO (Rio) — O seu soneto — *Christo* — com versos quebrados, rimas pauperrimas — *esmaecida* no primeiro e segundo quartetos, etc. — mostra que o amigo, como poeta, parece um verdadeiro judeu...

E tem a coragem de dedicar tal soneto — *A' Frei Sigberto Herbeolfed!...* Quem é esse frade a quem o camarada se dirige tão... femininamente?

A' é contracção da preposição *a* com o determinativo feminino *a*... e isso é uma grande falta de respeito ao santo frade que, apezar de ter um sobrenome grandemente estrangeiro, não

AS DUAS VELAS

Aos primeiros clarões das alvoradas
partiam duas velas companheiras
na penumbra das lindas madrugadas
falando ao vento entre as marés fagueiras.

Pelos raios do sol iam beijadas
sonhando na distancia — almas veleiras;
bafejadas do vento, bafejadas,
perdiam-se nas brumas, altaneiras...

Um dia uma partiu no mar, saudosa,
oscillando, chamando a camarada
que na praia ficou talvez chorosa...

Partiu e não voltou — vela perdida...
e nunca mais eu vi de madrugada
partir tambem a sua irmã querida.

São Paulo.

RUBEM FALCÃO

perdoará facilmente as fraquezas e asneiras do *Romanceiro*...

BENEDICTO SALGADO (São Paulo) — Satisfeito, como viu, o seu desejo. Queira dar parabens a sua Exma. esposa, pelo brilho de sua excellente idéa e tambem pela excellencia das roupagens.

RUY COSTA (Rio) — Deferido. E, agora — o promettido é devido: esperamos as "melhores e mais bem delineadas", pelas quaes, aliás, devia ter começado...

LAPELLE (São Paulo) — Somos suspeitos para dar uma opinião sobre tal livro. Apenas lhe diremos que de semelhante "fonte" não podia sahir outra "agua".

(Se lhe aprouver, póde substituir as palavras gryphadas por — *pipa e cachaça*...)

FERDINANDO MONTEIRO (São Paulo) — Muito obrigados pelos seus cumprimentos de Boas Festas. O amigo, desta vez, foi o "Pires Ferreira" da zona.

Retribuimol-os.

LONDAS (?) — Queixou-se-nos a Redacção d'*O Tico-Tico* de que V. S. lhe enviou a seguinte "poesia":

"— *Tico-Tico*: Vamos onde
— Provas:
— Joaneirinhos!
— Haver, esses raios que tu
— Choras:
— Agarradinhos!
— Elle — sempre mor:
— O Natal — missor!"

Tomando a queixa na devida consideração, alvitramos que seria melhor retribuir esta nova especie de enigmas, enviando ao autor uma camisa de força...

Para grandes males grandes remedios!

A. D. R. (Rio) — A sua poesia — *Azas* — parece estar destinada a servir-lhe o passaporte para a escola futurista. Sim; não tem metrica ou, por outra, tem a metrica livre prégada por essa escola. E, quanto a grammatica, tem esta phrase repetida:

"Mas vós que *ficae*, voae!"

Não precisamos pôr mais na carta para concluir que o seu vôo futurista é magistral!

Sòmente, como ainda somos passadistas, ficamos *avoados* com aquella *ficadura* singular e fomos pedir explicações a um dos chefes dos futuros prophetas.

Ouvidos pacientemente — como não esperavamos — elle nos respondeu cabalisticamente:

— *Resplodecantd rumorex estratifidia brocamentose!*

Deve ser alguma descompostura de tirar couro e cabello... Não no lapidador sublime do — "Vós que *ficae* — mas em quem ousou extranhar essa genial... asneira!...

Paciencia...

H. DO O. (São Paulo) — Gostamos immensamente da tunda que levaram os dois deputados que "metteram o cacete" nos homens politicos desse Estado, a proposito de sua acção nos acontecimentos de Julho. A critica facil e leviana desses dois senhores pecca pela base. Basta attentar nisto:

— Quem venceu? Foi a legalidade representada pelo governo do Estado e pelo Governo Federal. Os revoltosos apenas venceram... distancias, fugindo. Logo... batatas para os que não enxergam os factos consummados e se comprazem em inventar nugas!

O padre Valois e o Sr. Julio Prestes merecem palmas pela tunda formidavel, tão bem echoada pela imprensa.

DR. CABUHY PITANGA

SÉDE
Rua do Ouvidor, 164
OFFICINAS
Rua Visconde de Itaúna, 419

O Malho

Redactor-Chefe
José Lopes dos Reis
Gerente
Léo Osorio

Toda a correspondencia com valores deverá ser dirigida á S. A. O MALHO

ANNO XXIII | Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1924 | NUM. 1.163

A "GARÇONNINHA"

Ora, seu Noel. Você não vê logo? Dá o fóra...

(Este numero contém 64 paginas)

A TARDE SPORTIVA DE DOMINGO

"Team" Carioca, vencedor do emocionante jogo de domingo ultimo, conquistando assim o titulo de Campeão Brasileiro

O juiz e auxiliares do grande jogo e uma parte da assistencia

Torcedores durante o intervallo...

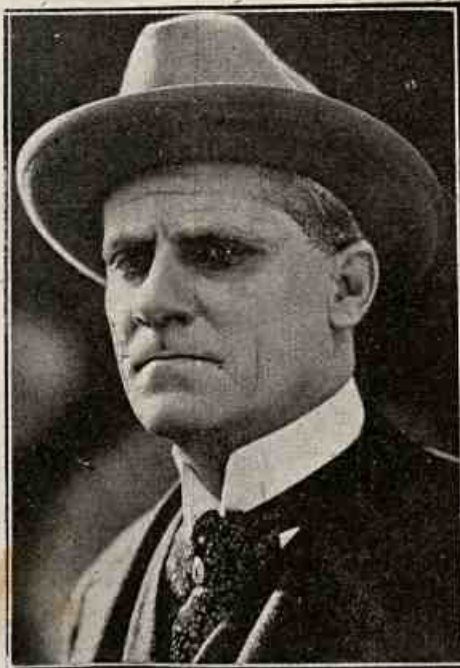
OS CARIOCAS VENCEM POR 1 x 0

"Team" Paulista, que apezar de vencido por 1 x 0, portou-se com galhardia durante o desenvolvimento da partida

Affeiçoados do football em attenciosa espectativa durante o jogo

Mais torcedores encalorados...

NO HOTEL TERMINUS, DE SÃO PAULO

Senhoras que compareceram na recepção e chá dansante offerecidos ás altas autoridades do Estado de São Paulo em commemoração do anniversario da proclamação da Republica.

Albino Vidal, applaudido artista que tanto agrada no Theatro S. José. Albino Vidal realisa a sua festa artistica naquelle theatro no dia 30 do corrente mez.

Sr. Orlando Sardinha

A mocidade brasileira tem no joven industrial Orlando Sardinha um bello exemplo de actividade e trabalho. Sahindo da trajectoria normal entre nós, que é invariavelmente o bacharelato, Orlando Sardinha dedicou-se com intelligencia e vontade á industria legada pelo seu progenitor, desenvolvendo essa potencia da industria nacional que são as tintas "Sardinha". Tenaz na realisação dos seus alevantados ideaes, as suas conquistas têm-lhe cercado o nome da sympathia e admiração que sempre despertam os emprehendimentos sadios, inspirados no bem e no progresso collectivos. Do Sr. Orlando Sardinha já não se póde dizer que é uma esperança da nossa patria. A sua victoria, na carreira que abraçou, é já uma realidade e nós muito nos rejubilamos em poder affirmal-o aqui.

Dr. Gilberto de Andrada, a quem está confiada a censura dos theatros do Districto Federal, a cuja acção energica e criteriosa se deve o aspecto moralisado que já apresentam os palcos do Rio.

CLUB ESPERIA

Aspectos da festa em commemoração do 25 anniversario do importante Club e em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, benemerita instituição em nossa terra.

EM S. PAULO

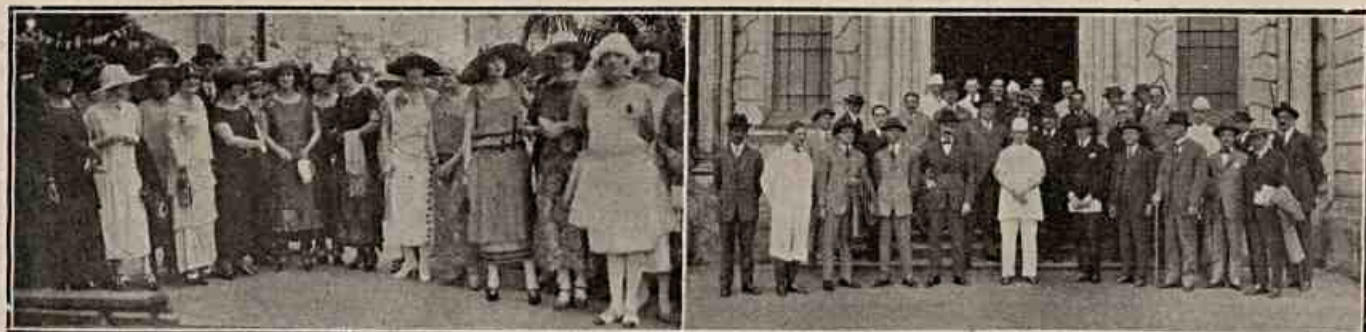
As nossas gravuras mostram as "équipez" que tomaram parte na interessante festa. Ao centro está Germano Naschold, do "Tieté", vencedor da prova "Arremesso do dardo".

O 2º CONGRESSO BRASILEIRO DE HYGIENE

Dr. Carlos Chagas

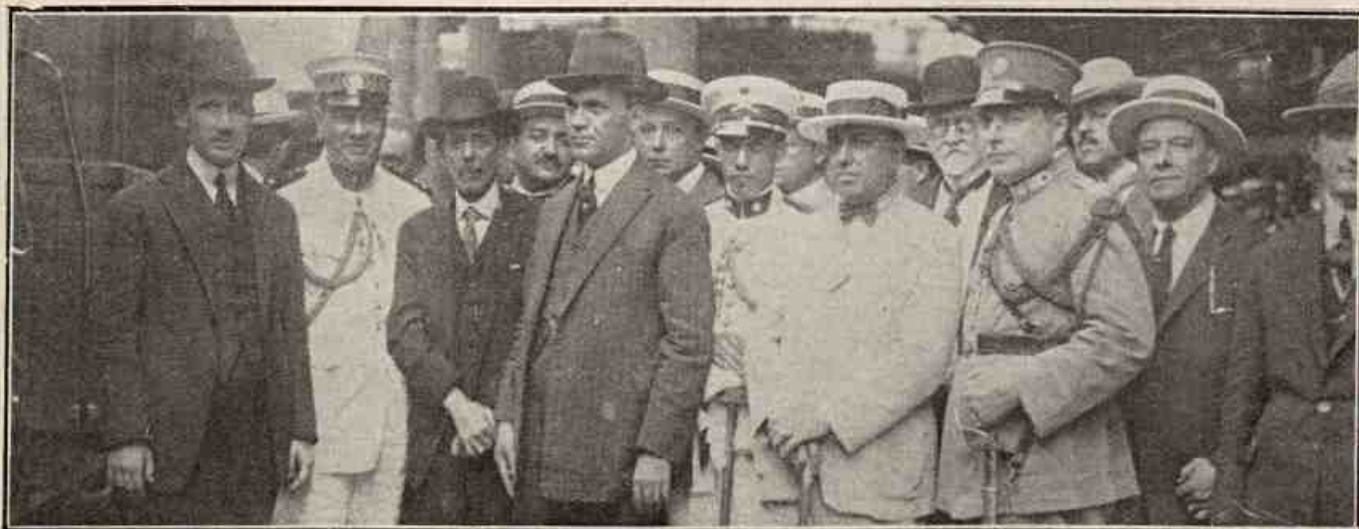
As nossas gravuras mostram varios aspectos do 2º Congresso de Hygiene. Da magna reunião foi presidente (sessão inaugural), o Dr. Carlos Chagas, e orador official o Dr. Amaury de Medeiros, que tambem representou o Estado de Pernambuco. O illustre hygienista realisou ainda uma exposição de trabalhos sanitarios, que deixou no espirito de todos a melhor das impressões.

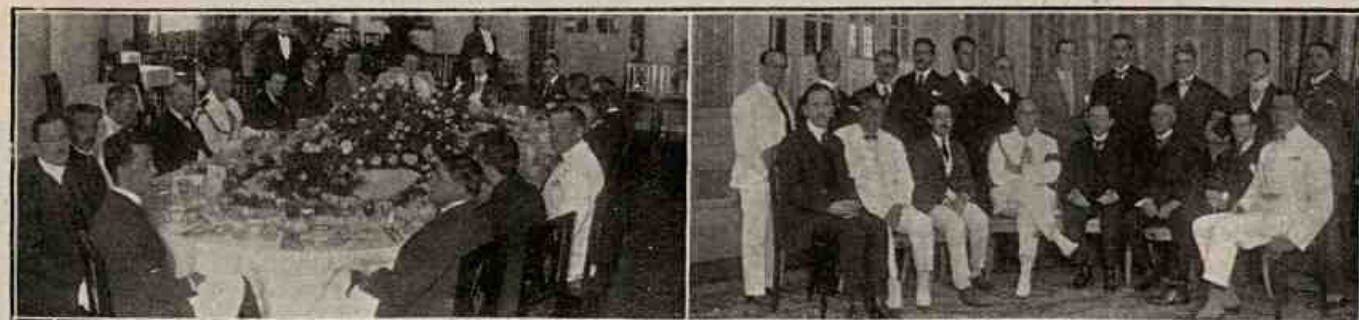
Dr. Amaury de Medeiros

Aspecto da sessão inaugural do 2º Congresso Brasileiro de Hygiene, realisado em Bello Horizonte

Pessoas que tomaram parte no chá offerecido pelo vice-presidente do Estado.

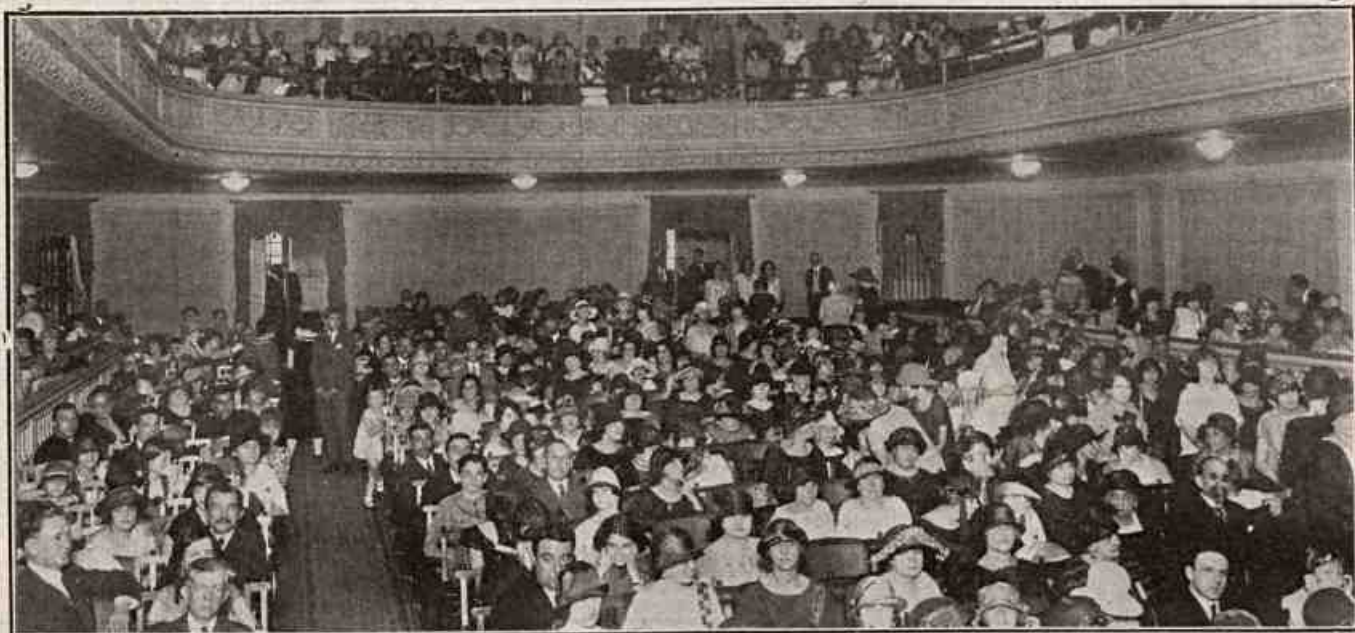
Os congressistas, em visita á Maternidade Hilda Brandão.

Os congressistas antes do embarque para o Rio de Janeiro

VIAJANTES E ANNIVERSARIOS

Embarque do Dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, para Bello Horizonte, afim de assistir a posse do Dr. Mello Vianna, novo presidente do Estado de Minas

Chegada de Santos Dumont, pelo "Mas[illegible]", no dia 19 do corrente

Almoço offerecido ao Sr. general Santa Cruz, no dia do seu anniversario

Aspectos da festa de anniversario do nosso eminente collega Mario de Vasconcellos, do "Imparcial", em Petropolis

MUSICA — FOOTBALL — FESTAS

Aspecto do salão do Instituto Nacional de Musica por occasião do concerto da senhorinha Dora Bevilacqua

PELOS CAMPOS DE FOOT-BALL

Segundos "teams" do S. C. Iguassú e S. C. Sion

RECORDAÇÃO DE UMA NOITE DE ALEGRIA

Os "anjinhos" do Club dos Tenentes do Diabo, realisaram na noite de 13 do corrente uma succulenta feijoada, reinando durante o "mastigo" a mais encantadora alegria. A gravura mostra os participantes da mesma em franca camaradagem.

E C H O S

Convidados, socios e corpo scenico da Sociedade Alvorada, em São Paulo, por occasião da ultima festa

Sessão solemne e concerto da Liga de Auxilios Mutuos dos Cegos do Brazil

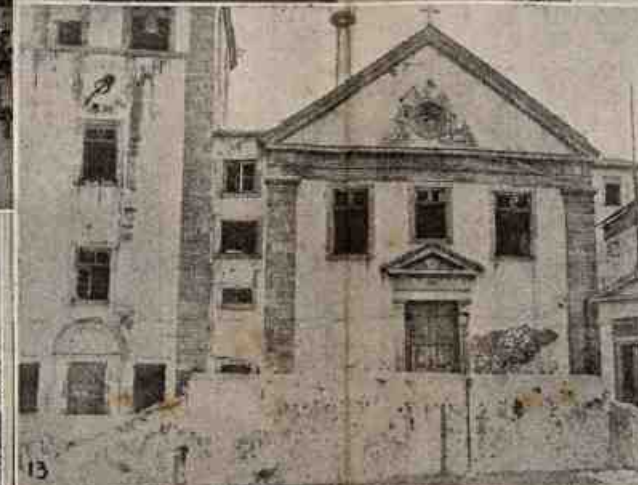
Semana Social da Mocidade

Mostram as nossas gravuras o que foi a imponente sessão de encerramento da Semana Social da Mocidade. A festa, que se realisou no Instituto Nacional de Musica, revestiu-se de um caracter de eleição.

Autoridades ecclesiasticas, assistencia e senhorinhas que tomaram parte na festa.

União Catholica Brasileira

A União Catholica Brasileira foi fundada em 1907 com o fim de defender e propagar a Egreja Catholica Apostolica, Romana. Tem conseguido os seus fins. Com alegria constatam-se os seus brilhantes resultados.

1) A Cathedral do Rio de Janeiro; 2) Igreja de Nossa Senhora do Rosario; 3) Nossa Senhora da Gloria; 4) Nossa Senhora da Candelaria; 5) Igreja da Lampadosa; 6) Igreja de Nossa Senhora do Carmo; 7) Porta principal da Igreja de S. Pedro; 8) Capella de S. E. o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde; 9) Igreja da Cruz dos Militares, aggregada á Basilica do Vaticano; 10) Torre da Cathedral do Rio de Janeiro, vista da Praça 15 de Novembro; 11) Igreja de S. Jorge; 12) Portico principal da Igreja de Nossa Senhora do Carmo; 13) A antiga Igreja Jesuitica do Morro do Castello, já demolida; 14) Igreja de Santo Christo; 15) Uma das portas internas da Igreja do Carmo; 16) Igreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto; 17) Ruinas da antiga Igreja de São Domingos

Em commemoração á entrada do Anno Santo, temos a satisfação de offerecer aos nossos leitores a reproducção de algumas das nossas Egrejas, templos sumptuosos onde o espirito da arte de construir de antigamente apparece cheio de graça e imponencia.

Nas vetustas fachadas residem o valor e a alma de um punhado de artistas, cujos nomes o tempo apagou. São individualidades que devemos amar, embora desconhecidas; assim fazendo, honramos o passado e veneramos a religião dos nossos maiores.

O DIRECTOR DA E. DE F. C. DO BRASIL EM VALENÇA

O Dr. Carvalho Araujo e convidados após a inauguração da serra "Dr. Mario Bello"

O Dr. Carvalho Araujo inaugurando a serra "Dr. Mario Bello" nas officinas da Central do Brasil, em Valença. Assistiram á inauguração do importante melhoramento o patrono da nova serra, Dr. Mario Bello, a familia do Sr. Director da Estrada, o Dr. José Jardim, engenheiro residente e muitos convidados.

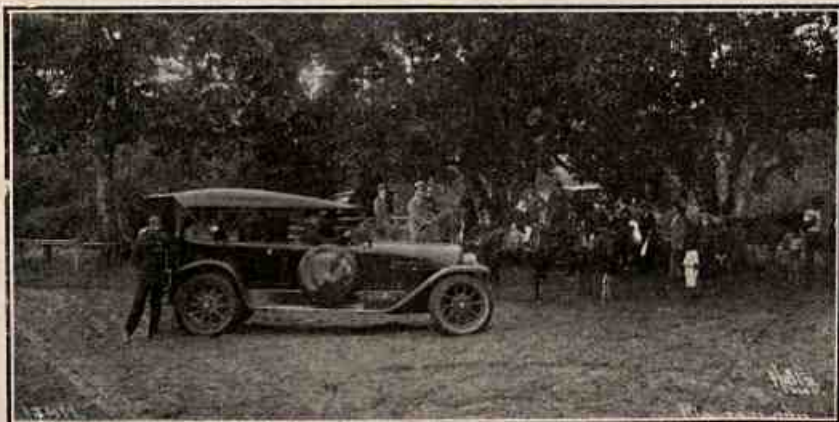
Como a população de Valença recebeu o illustre engenheiro, Dr. Carvalho Araujo. A manifestação que S. Ex. recebeu foi a mais evidente affirmativa dos seus meritos de administrador e competencia profissional. Manifestação a que nós nos associamos com prazer.

Outro aspecto das homenagens prestadas ao Director da Estrada de Ferro Central do Brasil, quando S. Ex. se dirigia para o 10° Deposito daquella Estrada, na cidade de Valença. Desses dias memoraveis, o Dr. Carvalho Araujo deve guardar imperecivel lembrança.

PERFUMES
MYRURGIA

EM CAMPO GRANDE E INHOAHYBA

A COMPANHIA INDUSTRIAL E TERRITORIAL DO BRASIL INAUGURA DIVERSAS RUAS EM SUAS TERRAS, NAS ESTAÇÕES DE CAMPO GRANDE E INHOAHYBA, NA E. DE F. CENTRAL DO BRASIL

Grupo de convidados presentes ás importantes inaugurações da Companhia Industrial e Territorial do Brasil

Bosque de Flora, pittoresco recanto onde se vêem diversos convidados

Com a presença de elevado numero de senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade, inaugurou a C. I. T. B., domingo ultimo a grande Avenida eixo dos grandes melhoramentos que está levando a effeito nas terras de sua propriedade, nas Estações de CAMPO GRANDE e INHOAHYBA, na E. de F. Central do Brasil.

A arteria principal tomou o nome de Avenida da Bandeira e já tem actualmente tres mil metros de comprimento por doze de largura.

Presentemente cortam-na as alamedas dos Palmares, Nazareth, Luzitania e Bandeira.

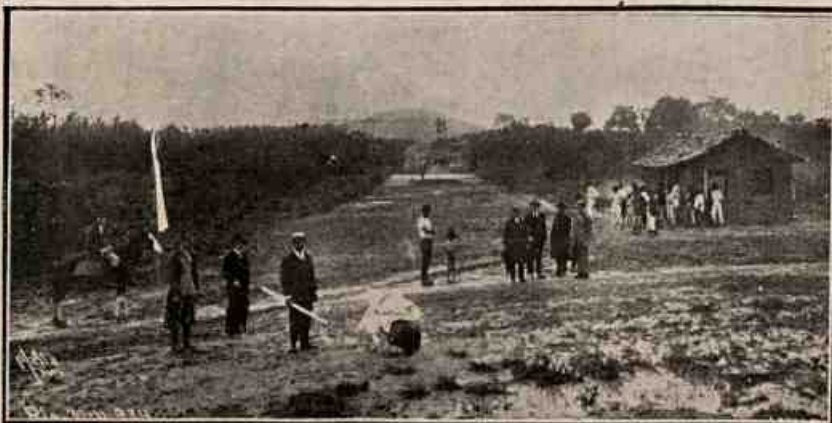
A proximidade do centro da Capital e sobretudo a admiravel salubridade do clima são garantias inequivocas da prosperidade e do brilhante futuro que em proximos dias transformarão este bairro magnifico em um populoso centro escoadouro da super-população da nossa grande Capital.

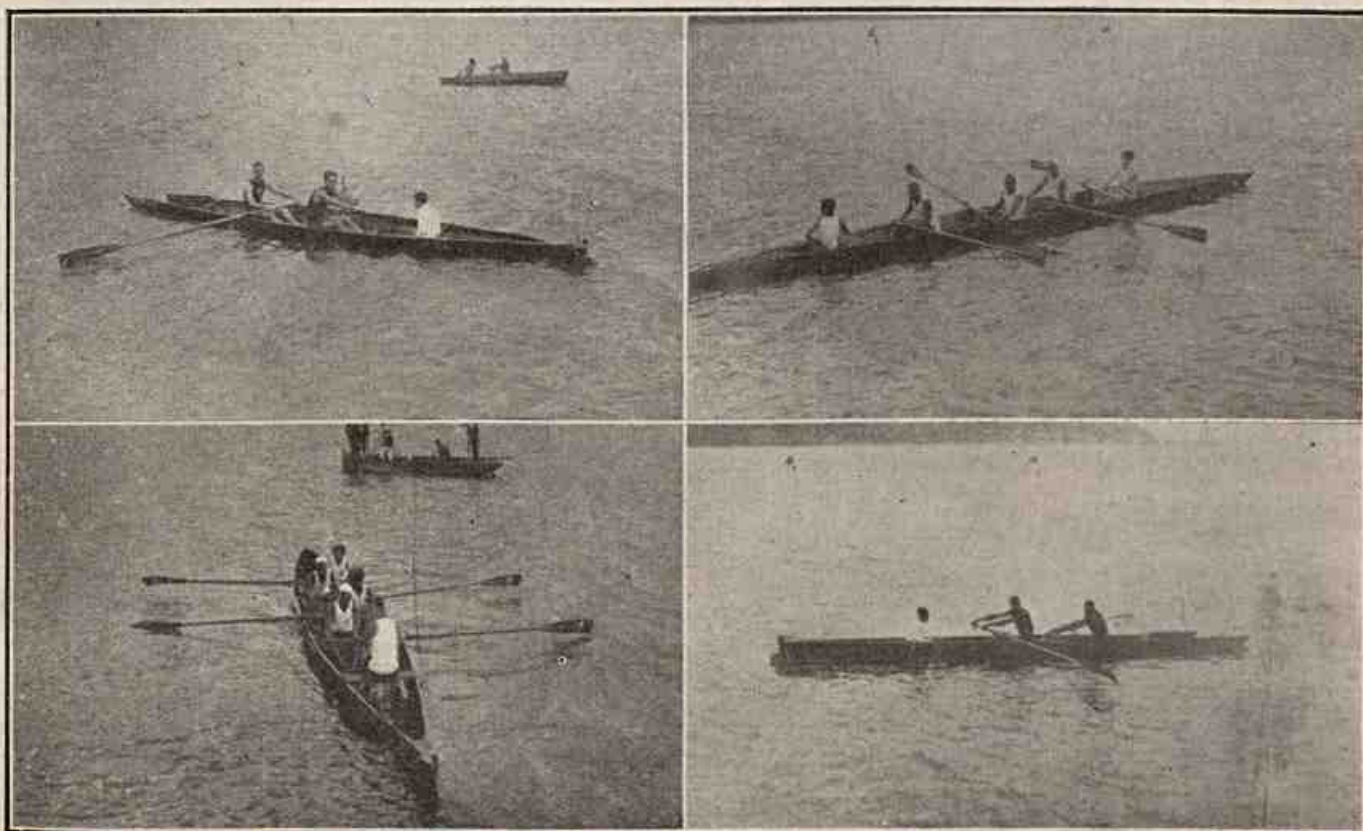
A Directoria da Companhia Industrial e Territorial é a seguinte:

José Domingues Machado, Presidente.

Senador José Pires Rebello, Gerente.

Dr. Delio Guaraná, Thesoureiro.

Sendo Consultor Juridico o Dr. Hugo Napoleão.

Vista da Avenida da Bandeira, vendo-se á direita a casa da turma

União das Sociedades do Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas

Barcos que venceram respectivamente os 1º, 2º, 3º e 4º pareos na regata realisada na Lagoa Rodrigo de Freitas no dia 7 do corrente.

Pessoas presentes no "Pavilhão" á margem da Lagoa. A festa nautica, que esteve animadissima, constou de 12 pareos disputadissimos pelos affeiçoados do interessante sport.

UM CURIOSO LANÇAMENTO DE TORPEDO

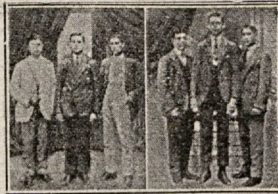
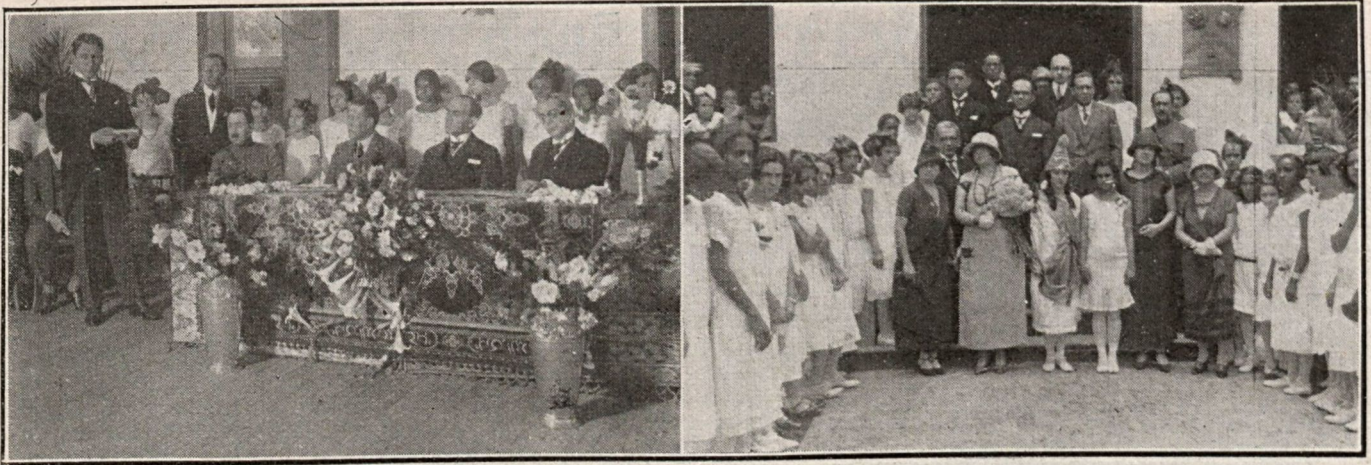
Um accidente de aviação deu logar a um caso interessante e absolutamente inesperado. Na estação de Aeronautica Naval de Pensacola achava-se um alumno praticando o lançamento de torpedos em um apparelho de instrucção; tendo calculado mal a distancia á superficie da agua, capotou a 100 jardás do ponto onde devia ser feito o lançamento.

O aeroplano submergiu, voltando logo á tona sem o torpedo, que sahiu do tubo emquanto o apparelho estava debaixo d'agua, fazendo um pecurso de 300 jardas até ao navio alvo, e este livrou-se de ser attingido por ter sahido em auxilio do aviador. Grande foi a surpreza deste; em cambio, o piloto de outro avião, que simulava o ataque, teve tempo bastante para seguir a trajectoria do torpedo, e reconduzi-lo ao seu logar.

O apparelho perdeu-se, e o aviador nada soffreu.

GARATUJAS

A imprensa noticiou que a Alfandega despachou para Minas 1.500 saccos de arroz. A medida, naturalmente, foi promovida pelos açambarcadores da fidalga terra. O leitor sorri, pensa que estamos doidos; porém, esperemos um pouco, e veremos o resultado da medida; é fatal, todas as vezes que se annuncia o embarque ou a requisição de generos, elles desapparecem como por encanto, ou vão por ahi além, attingindo preços fantasticos.

Esperemos, pois não tardarão as reclamações pela alta do artigo...

Lembrança da festa anniversaria do veterano Club de Regatas e Natação

Embarque do valoroso Potyguara, general que honra a nossa nacionalidade

Sessão em honra ao Dr. Moura Brasil, luminar da medicina brasileira, na Sociedade de Medicina

Echos das commemorações da gloriosa Batalha de Ayacucho. As gravuras mostram a cerimonia da inauguração da Escola Republica do Perú, com a assistencia do Sr. prefeito, ministros Victor Maurtua e Felix Pacheco.

CASAMENTO

Enlace José G. de Carvalho-Marianna de Abreu

E C H O S

NOS SALÕES DO PENHA CLUB

Grupo de convidados esperando uma contradansa em homenagem á nossa revista.

EM SÃO MANOEL DO MUTUM

Grupo de pessoas gradas daquella localidade posando para "O Malho".

A gentil senhorinha Milita Didier, filha do Sr. J. Didier

Uma nova Grammatica

O professor Achilles Alves teve a gentileza de nos offerecer a sua Grammatica Portugueza.

E' um livro de merito, onde o joven educador mostra um perfeito conhecimento do assumpto e das regras da pedagogia. Reuniu o autor, em ligeiros schemas a parte principal do seu livro; assim procedendo, tornou-o perfeitamente assimilavel a quantos tiverem o prazer de manuseal-o.

Conheciamos já o professor Achilles Alves como poeta apreciado, autor de livros de versos como "Cantigas" e "Sombras,,, trabalhos estes que mereceram da critica e do publico o melhor acolhimento.

Com satisfação conhecemol-o agora como grammatico; só nos resta deixar aqui ao autor de "Breves Noções de Gramattica Portugueza", o nosso applauso.

Sr. e Sra. José Nepomuceno das Neves

POLITIC'ACÇÕES...

O Sr. Manoel Duarte, *leader* da bancada fluminense, tinha já, quando ingressou na Camara, o nome feito em nossos circulos intellectuaes. Talvez mesmo por isso, custou tanto S. Ex. a apparecer na politica. *Mestre* Nilo, o saudoso e illustre *mestre* Nilo, enticava não raro, como ninguem ignora, com os politicos de intellecto vigoroso que tiveram, *in nilo tempore*, a infelicidade de nascer em terras fluminenses...

Mas o que lá vae, não volta, é como a agua dos moinhos, e o que pretendemos agora é salientar, ao recebermos impresso em magnifica brochura, o formoso discurso que o *leader* fluminense escreveu sobre Pinheiro Machado, em Setembro ultimo — que o Sr. Manoel Duarte, nesse trabalho, excedeu a nossa espectativa, aliás sempre muito sympathica para S. Ex.

Conheciamos, do mesmo illustre parlamentar, entre outras producções, a do erudito e profundo livro — "Carlos Peixoto e seu presidencialismo" — dado á estampa em 1918. Temos, por vezes, recommendado a leitura desse livro interessantissimo em que o autor, tomando como pretexto a acção politica daquelle grande, brilhantissimo e pranteado parlamentar mineiro, discorreu com severa elegancia intellectual, sobre o nosso systema e praticas politicas, pondo-os em cheque, nas suas vantagens e defeitos, com os systemas praticados noutras civilisações mais adeantadas.

Discorrendo, porém, em torno de Carlos Peixoto — "vida de scintillante vibração intellectual" — não nos pareceu nunca propriamente admiravel que o Sr. Manoel Duarte produzisse obra de quilate. A seara éra boa e o seareiro perito...

Mas, sobre Pinheiro Machado, vulto notavel, ninguem nega, na Republica Brasileira, mas que mesmo a esta só se impoz diversamente de Peixoto e até contra Peixoto — como conseguiu o Sr. Manoel Duarte ser, de véras, interessante?...

Ahi, o segredo de sua linda intelligencia. Da intelligencia só, não. Dizemos mal. Tambem da sinceridade do *leader* fluminense, pois que é preciso pôr de manifesto, uma vez que alludimos ao antagonismo de Pinheiro e Peixoto, que o Sr. Manoel Duarte não cahiu em contradição, nem disse desses dois proeminentes politicos nacionaes, cousas que se choquem ou de leve, ao menos compromettam a sua probidade de publicista e pensador.

Muito ao contrario. Seria até para desejar que o Sr. Manoel Duarte, em trabalho mais demorado, desenvolvesse o seu formoso discurso pronunciado sobre a personalidade de Pinheiro Machado.

Optimo serviço prestaria ás nossas letras politicas, e melhor ainda, ao seu amigo morto, que deixou duvidas innumeras no espirito de seus compatriotas.

❖ ❖ ❖

Está de parabens o Sr. Sampaio Corrêa, pela leitura do *succulento* parecer sobre o orçamento da Viação para o exercio de 1925.

Custa a comprehender-se mesmo como S. Ex., só recebendo agora a proposição da Camara, tão rapidamente tenha podido estudal-a, e o que é tudo — melhoral-a profundamente!

Os leitores, certamente, ainda não puderam meditar sobre o trabalho do senador carioca. Não admira. Só para lel-o, S. Ex. levou tres dias. Mas attendam: — os grandes problemas nacionaes estão ventilados naquelle douto parecer com clarividencia e segurança taes, que todos os bons brasileiros devem procurar estudal-os sob os aspectos indicados pelo relator da "Viação" no Senado.

❖ ❖ ❖

Pretendendo evitar que a Camara enviasse commissão de representantes ao desembarque do eminente Sr. Epitacio Pessôa, nesta capital, o Sr. Nicanor do Nascimento disse, da tribuna daquella casa legislativa, que a reabertura dos debates sobre o contracto da "Itabira Ire", quasi ás vesperas da chegada de S. Ex., era prova eloquente das prevenções existentes contra o ex-presidente da Republica, nas altas camadas officiaes...

No dia seguinte, porém, aconteceu que o navio a cujo bordo viajava o Sr. Epitacio, só atracou ao cáes ás tres e meia da manhã, e não obstante, lá estavam aguardando o desembarque de S. Ex., os representantes do Sr. Arthur Bernardes e de todas as nossas altas autoridades, ministros de Estado, o vice-presidente da Republica, etc., etc.

E para cumulo do azar do Sr. Nicanor, verificou-se até que o Chefe da Nação mandára ficar o seu proprio automovel á disposição do nosso insigne representante na Côrte Suprema Internacional de Justiça!

O Sr. Nicanor, em summa, perdeu optima occasião de ficar calado...

❖ ❖ ❖

A bancada mineira conta, actualmente, dois membros, que, mais dia, menos dia, terão de ser chamados á ordem por quem de direito.

Referimo-nos aos Srs. Basilio Magalhães e Leopoldino de Oliveira.

Outro dia, por exemplo, era visivel o descontentamento da *bancada* inteira, quando o representante de S. João d'El-Rey começou a criticar a acção das communidades religiosas no Brasil, estendendo-se em considerações desalinhavadas e balofas!

Toda gente percebeu, menos o Sr. Basilio, que os demais mineiros presentes á sessão foram deixando o recinto, visivelmente mal humorados. Hora houve, até, em que a nós, pelo menos, pareceu que o Sr. Nelson de Senna ia contradictar S. Ex. em aparte...

Anteriormente, noutra sessão, a pretexto de justificar o projecto de reforma eleitoral, o mesmo Sr. Basilio tambem foi infelicissimo, e do mesmo modo incorreu no desagrado inilludivel dos collegas.

Foi quando S. Ex., esquecido de que veiu para a Camara eleito pelo Partido Republicano Mineiro, "metteu o páo" nas eleições nacionaes e pretendeu provar que entre nós nunca houve eleições!...

Quanto ao Sr. Leopoldino de Oliveira, para que se avalie a situação de S. Ex. no seio da *bancada*, basta ponderar o seguinte: — o illustre Sr. Alaor Prata, com quem S. Ex. rompeu relações politicas, e a quem anda fazendo opposição, continúa a merecer inteira confiança dos Srs. Arthur Bernardes e Mello Vianna, e continúa tambem a ser prestigiado por todos os seus antigos companheiros de representação federal!

Mas nem o Sr. Basilio de Magalhães, nem o Sr. Leopoldino de Oliveira, até agora, parecem estar comprehendendo as respectivas situações!

Já é...

❖ ❖ ❖

Nas escaramuças verificadas outro dia na Commissão de Finanças da Camara, a proposito da reforma do Banco do Brasil, ficou claro, clarissimo, que a successão do preclaro Dr. Arthur Bernardes, difficilmente se operará sem lucta...

Registramos o facto, não pelo gosto de fazer valer uma previsão antiga. Mas para darmos ao meio politico mais um signal de que o povo está percebendo a marcha dos acontecimentos, e lamenta que os próceres da situação, sempre com a bocca tão cheia de conselhos em pról da união e da paz entre os brasileiros, estejam a repetir o celeberrimo e hediondo — *Faze o que eu digo, e não o que eu faço!*

Sempre infallivel!

LICENÇA N. 511 de 26 —3—906

O Peitoral de Angico Pelotense, como attesta o cidadão Adolpho Rezende.

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado não só para mim como para pessôas de minha familia, o **Peitoral de Angico Pelotense.** Este medicamento tenho usado contra bronchites, tosses e outras molestias das vias respiratorias. Satisfeito sempre com o resultado, faço de bom grado a presente declaração, que por ser verdadeira a assigno. — Pelotas, 1 de Agosto de 1916. — **Adolpho Rezende.**

— Illustrado pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto. — Amigo e Sr. — Attesto que soffrendo ha mais de dois mezes de uma constipação chronica e não ficando curado com remedios aconselhados por medico, um amigo aconselhou-me que fizesse uso do excellente **Peitoral de Angico Pelotense**, o qual curou-me radicalmente. Assim, pois, aconselho ás pessoas que tenham semelhante incommodo o uso do bonissimo preparado do intelligente pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto. O referido é verdade do que dou fé e assigno. — Pelotas, 23 de Setembro de 1916. — **Francisco Silveira Ayres.**

CONFIRMO estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Angico Pelotense** vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil.

Deposito geral:
DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas, entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do **Pó Pelotense.**

(Lic. 54 de 16-2-918). Caixa 2.000 réis, na Drogaria PACHECO 43-47, Rua dos Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

Que Inferno!

Utero Doente!

Que Sofrimentos Horriveis!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançaços, Falta de Somno, Falta de Apetite, Incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto póde ser causado pela Inflamação do Utero!!

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem!

Trate-se! Trate-se!!

USE Regulador Gesteira!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar Inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela Inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero Inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar **Regulador Gesteira!**

MANOEL DUTRA SOUTO

GRANDE DEPOSITO DE PAPEIS E CARTOLINAS

Tem tambem sempre em deposito: Cacau, borracha, leite condensado, queijos e outros productos do paiz

RUA DA PRAINHA, 3
Teleph: N. 4167

RIO DE JANEIRO

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CREANÇAS

E' o unico *Vermifugo-Purgativo* de composição exclusivamente vegetal, que reune as grandes vantagens de ser positivamente *infallivel* e completamente *inoffensivo*. Póde-se, com toda confiança, administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: *Silva Gomes & C.*—Rua 1º de Março, 151—Rio

Já se acha á venda o ALMANACH D'O TICO-TICO

A PRINCEZINHA DA ROÇA

(Em Buenos Aires uma senhorinha beijada processou o namorado, que foi condemnado a alguns mezes de cadeia)

A PEQUENA — Se Ziloca fizesse o mesmo a cadeia da villa não chegava...

THEATROS

ESTRELLICES

Margarida Max, a estrella das estrellas de revista, como a chamava Eduardo Victorino nas enthusiasticas reclames da Moderna Companhia, deixou o Lyrico. Um incidente banal motivou a sua retirada, e como as más linguas entraram a descrever scenas verdadeiramente edificantes, em que a Lyson Caster estaria envolvida, puzemo-nos a campo com o nobre intuito de restabelecer, integralmente, a verdade dos factos.

Fomos ouvir, primeiro, a Lyson. Recebeu-nos ainda de cama, toda pensada, com varias ataduras. E' que no momento em que ia mais animada sua palestra com a Margarida, tentando abraçal-a para lhe provar a estima em que a tem, a outra fugiu-lhe com o corpo, por modestia, e a Lyson despencou-se da ribalta em cima das estantes da orchestra, machucando-se tanto, que houve logo quem dissesse que ella se atracára com a Margarida.

— A Margarida, disse-nos ella, é uma pequena muito desconfiada. Elogiava-lhe eu a belleza e ella me respondia: isso é modestia sua. Louvava a sua plastica e ella retrucava: ha plasticas mais abundantes, mirando-me como o publico do São José olha a Aracy no quadro dos sapateadores. Gabava-lhe a voz e era quando a Margarida desafinava commigo... Tendo sido contemplada em *Mlle Cinema* com trinta e tantos papeis e cada uma de nós outras com dois ou tres, achei que lhe devia agradecer a magnanimidade de permittir que tivessemos o que fazer na revista do Brêda e de tal maneira recebeu meus agradecimentos, que não tive remedio senão avançar para ella afim de a ter por alguns momentos fortemente apertada ao peito. Mas... errei o pulo e teve-se de chamar a Assistencia...

Corremos á casa da Margarida:

— A Lyson é uma excellente companheira, declarou a estrella das estrellas de revista, e sabendo que actriz como eu não ha, nem nunca houve — eu sou o desespero da Mariana Soares — queria por força que eu fizesse o unico papel bom que eu permittira que o Victorino lhe distribuisse. Eu, porém, que sou camarada, preferia que ella matasse o papel, e taes cousas lhe disse, — só não lhe offereci doce de côco — que teve por mim uma verdadeira explosão de amizade. Atirou-se a mim, e a receberia condignamente, se a Alice Tinoco, enciumada, não me tivesse agarrado.

— E a Assistencia?

— A assistencia não se mexeu... Estava gosando...

— Perdão... Refiro-me á Assistencia Municipal.

— Compareceu ao local. Mas a policia não tomou conhecimento do facto.

Procurámos saber qual dos dois depoimentos era mais fiel. Submettemol-os á apreciação da Mariana Soares, que é a unica pessoa que fala verdade no meio theatral, principalmente quando elogia suas extraordinarias qualidades scenicas.

— Como essa gente adultera tudo! Não foi nada disso. Mas não adeanta descrever a scena. Os direitos de reproducção da musica e letra são, por natureza, reservados. A musica foi de pancadaria e a letra... a letra deixou longe a Manoela Matheus nos seus bons dias.

— Mas as duas chegaram a... se abracar?

— Chegaram! E com tamanha effusão de affecto, que foi preciso que o Victorino se agarrasse á Margarida e o Viviani á Lyson, engatando em cada um delles seis ou sete pessoas que, a uma, faziam força, em sentido contrario, já se vê, para que as duas se despegassem.

— Mas, então, por que se despediu a Margarida?

— Sentiu-se fraca. Vae trenar, não sabe se lucta romana ou box.

— Para que?

— Para poder ser estrella das estrellas de revista impunemente.

Tem uma lingua, essa Mariana Soares!

NA TABELLA

✣ O Jomerre, depois de despedir dois socios, o Vianna e o Placido, no negocio do Royal, demittiu daquella qualidade o Durães e o João Barbosa. Se o aborrecerem muito, põe a negrada toda na rua.

✣ O Brandão Sobrinho, não podendo embrulhar mais ninguem, no meio theatral, compareceu em Juizo e embrulhou um Juiz. Foi assim que se viu de posse de um mandado que o garantia na posse, uso e goso do São Pedro, posse de opereta e que nunca se effectivou porque o ultimo trouxa do nosso theatro, que existiu ha cem annos, morreu ha cento e vinte annos.

✣ A Companhia Nacional de Negações Espontaneas, tendo em vista o successo que alcançou na noite de 25, resolveu dar uns espectaculos no São Pedro. Acceitam-se pateadas.

✣ Uma idéa excellente, sem duvida, essa da Festa de Anno Bom da Companhia do São José a realizar-se no dia 5 de Janeiro. A Empreza Paschoal Segreto annuncia que fará o Papá Noel, quanto aos presentes que os admiradores das actrizes daquella troupe enviem ás suas eleitas. Isto vae ser cada presente...

✣ Agradecemos, com o coração nos labios, os innumeros cartões de Boas-Festas que actrizes e actores nos têm endereçado. Ficam, porém, avisados, umas e outros, que isso não os isenta de gentis referencias nesta secção, que continúa a gosar de boa saude e da estima das pessoas de espirito.

Pathé-Baby

O CINEMA NO LAR

O melhor presente para

NATAL E ANNO BOM

ENCANTA E AGRADA A TODOS

PEÇAM CATALOGOS A'

Rua Rodrigo Silva, 36 — Rio

Demonstrações permanentes e gratuitas á Rua Rodrigo Silva, 36 — Rio. Em S. Paulo nas principaes casas de Optica, Photographia e Brinquedos. No interior: nas principaes cidades da Republica. — Em Clubs e a Prestações, na Casa Barbosa & Mello, Rua da Assembléa, 27 — Rio de Janeiro.

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS

Bolas de football completas

Balex	nº 1	8$000
»	» 2	11$000
»	» 3	14$000
»	» 4	20$000
»	» 5	23$000
Training	nº 5	26$000
Spandic	nº 5	25$000
Spaldic	nº 5	28$000
Spander	nº 5	35$000

Camaras de ar nº 1, 3$; nº 2, 3$500; nº 3, 4$; nº 4, 5$; nº 5, 6$.

Meias de algodão: 3$, 6$ e . . . 8$000

Meias de pura lã. . . 15$000

Camisas de 7$, 12$ e . . . 14$000

Calções de 8$, 12$ e . . . 15$000

Shooteiras de 22$ a . . . 35$000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.

As bolas pelo correio pagam mais 1$500 — PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia.

Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro

PRISÃO DE VENTRE

PÓ LAXATIVO DE VICHY

do Dr L. SOULIGOUX

LAXANTE CERTO — AGRADAVEL AO PALADAR

Em todas as Pharmacias
PARIS, 6, Rue de la Tacherie.

TAPEÇARIA DE MAURO

FABRICA DE STORES

Rua Haddock Lobo, 73 — Telephone, Villa 4463 — Rio

Como "elles" pensam

O MAL DO MUNDO

(REFLEXÕES)

A Fortuna não quer dizer Felicidade. Isto já dizia Rivarol, o profundo e sabio pensador. E, no emtanto, a Humanidade ainda não se convenceu desta grande verdade. Gente egoista e hypocrita, em que a Vaidade ordena e o Luxo impéra, vê-se a todo o momento a rir dos desherdados da Sorte, ou, se quizerem, do Destino, fatal e inexoravel.

Entretanto, se aquelles, os Tartufos do nosso Seculo, á luz do Dia, vissem as suas Almas, despidas, nuas, esqueleticas, apavorar-se-iam do que ia lá dentro: GANGRENA, PUZ, MISERIA...

E veriam, reflectindo melhor, que as suas Almas são feitas da mesma materia organica de que são feitas as dos pobres e desafortunados, de que elles zombam e escarnecem, na illusão ôca e vasia de que o Dinheiro, o Carrasco Infernal, é o Rei do Mundo, e o Thesouro que abre de par em par as portas da Felicidade.

Oh! Gente Mal-Experimentada! como te enganas!

O Dinheiro é o Martyrio Tetanico e Mortal do Universo.

OSCAR ARRUDA

(Rio)

SONETO

A' Dionna:

Tens certeza que a ti unicamente
Consagro o meu amor puro e sincero;
E sabes, outrosim, que sempre é vero
Tudo o que eu diga e tudo o que eu sustente.

Quão grande é esta affeição, quanto te quero,
Percebes, vês e a tua alma sente,
Emtanto, finges sempre, eternamente,
Descrer de tudo quanto eu assevero.

Não pódes duvidar, não pódes, não!
Pois tens um meio simples e seguro
Que te leva á perfeita conclusão:

Fita os meus olhos, fita e has de sentir
Que em te falando nunca fui perjuro,
Porque não póde o meu olhar mentir.

ANTONINO TAMEGA

(Rio)

RECORDAÇÃO

A noite gelida, neblinosa, com a garôa que tudo envolve, cahia cada vez mais sobre os transeuntes...

Sahi, tiritando de frio, de mãos enfiadas nos bolsos, cabeça baixa, fazendo cortezia á garôa; esta garôa enregelada de que tantos gostam e que odeio tanto!

*

Fria a noite, mais triste ainda ella se tornava para mim. Lanço o olhar, de uma expressão indefinida, pela rua larga, e vejo — aqui, ali e acolá — um parzinho, mais um e outro mais, ligados no aconchego dessa noite friorenta... E lá se vão felizes, levando a vida em sonhos côr de rosa. Ella sorri, elle sorri... ambos sorriem... emquanto eu, tremendo de frio, arrenegando a garôa me vou sózinho, recordando-me de uma santa que perdi e que me fazia companhia nessas noite garoentas...

Hoje, quando vejo um parzinho, rua fóra, tenho saudades! E tremo... mais de emoção, que de frio...

FRUCTUOSO DE CARVALHO

(São Paulo)

Já se acha á venda o Almanach d'O TICO-TICO.

INSTRUCÇÕES SOBRE O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Está inaugurado o serviço do Imposto sobre a Renda, creado por lei de 1923, e já foram iniciados os trabalhos correspondentes a 1924. Assim, convém que todos tomem nota das seguintes advertencias, extrahidas dos regulamentos em vigor:

I — QUAES SÃO OS CONTRIBUINTES — Todos, desde que tenham rendimento superior a 10 contos de réis annuaes, e que tenham tido residencia em qualquer ponto do territorio nacional em 1° de Janeiro de 1924.

Vejam adiante quaes são as rendas taxadas e quaes as que se acham isentas.

II — RENDAS SUJEITAS AO IMPOSTO — Estão divididas em quatro categorias:

1ª — as do commercio e industria;

2ª — as de capitaes e valores mobiliarios;

3ª — as provenientes de ordenados publicos e particulares, subsidios, emolumentos, gratificações, bonificações, pensões e remunerações, sob qualquer titulo e fórma contractual;

4ª — as provenientes do exercicio de profissões não commerciaes e não comprehendidas em categoria anterior.

Estão isentas as rendas provenientes da Agricultura e da propriedade immobiliaria, as dos funccionarios publicos estadoaes e municipaes, as dos portadores de titulos da divida publica e as de instituições philanthropicas. Neste exercicio, estão igualmente isentos os juros de emprestimos com garantia de propriedade agricola. — Os accionistas, pessoalmente, não pagarão imposto sobre os dividendos percebidos; o imposto recáe sobre a sociedade anonyma, que é a contribuinte na especie.

III — O QUE DEVE FAZER O CONTRIBUINTE — Deve fazer a declaração dos seus rendimentos perante a repartição de lançamento do lugar de sua residencia ou onde tiver a séde do seu estabelecimento principal (vêde abaixo — V). Para essa declaração o prazo vai até 1° de Abril de cada anno, mas, no presente anno, foi elle prorogado até 14 de Janeiro.

Para facilitar as declarações, os funccionarios fornecerão fórmulas impressas, de accôrdo com os modelos regulamentares. Essas fórmulas são de tres especies: uma para as 2ª, 3ª e 4ª categorias, e outra para as sociedades anonymas.

O contribuinte deverá preencher a sua fórma e entregal-a á repartição, exigindo recibo. Depois, aguardará o lançamento, que em curto prazo lhe será dado a conhecer.

Se não concordar, póde fazer sua reclamação ao funccionario responsabel pelo lançamento, — ou recorrer para o Conselho de Contribuintes, **dentro de dez dias**. Das decisões do Conselho ainda cabe recurso para o Ministro da Fazenda.

A FALTA DE DECLARAÇÃO **no prazo designado** (isto é, até 14 de Janeiro, no corrente anno) **dará lugar ao lançamento "ex-officio", que será feito sobre um rendimento arbitrado pelo fisco accrescida a importancia do imposto com a multa de 60 %.**

Quando se verificar a existencia de uma DECLARAÇÃO FALSA, a penalidade será ainda maior e applicada com o maximo rigor.

IV — PARA MAIORES EXPLICAÇÕES, sendo necessarias, ha os seguintes meios:

— Os funccionarios das repartições de lançamento (vêde abaixo — V) fornecerão todas as de que careçam os contribuintes para preencher as fórmulas de declaração.

— Estão publicados no "Diario Official", de 6 de Setembro de 1924, o decreto n. 16.580, que approva o regulamento para o serviço de arrecadação do Imposto, e o decreto n. 16.581, que approva o regulamento do imposto, no "Diario Official", de 20 de Setembro, as "Instrucções" para o lançamento, expedidas pelo Sr. Ministro da Fazenda, e no de 28 de Setembro, as "Instrucções" sobre a Commissão technica (de coefficientes).

Essas publicações serão reproduzidas em folhetos.

— Tambem existe um folheto, publicado pela Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, sob o titulo "Rendimentos derivados do Commercio e da Industria", no qual são dados uteis esclarecimentos aos contribuintes dessa classe.

Esse folheto póde ser facilmente obtido.

Trabalhos analogos serão publicados, especialmente dirigidos ás outras classes de contribuintes.

V — REPARTIÇÕES DE LANÇAMENTO — São as seguintes:

No Rio, a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda — á Avenida das Nações, provisoriamente no pavilhão fronteiro á Casa de Misericordia;

em Nictheroy, uma secção especial da Delegacia Geral e as repartições arrecadadoras;

nos Estados, as Delegacias Fiscaes, na capital; as mesas de rendas, collectorias e alfandegas, onde houver.

No Rio, ainda haverá, para o fornecimento de fórmulas e recebimento das declarações, postos especiaes em differentes pontos da cidade, como será opportunamente divulgado.

Na Delegacia Geral, no Rio, e nas Delegacias Fiscaes, nos Estados, funccionarão os Conselhos de Contribuintes.

DELEGACIA GERAL DO IMPOSTO SOBRE RENDA

Album do Para todos... — Lindo presente de Natal

são tres
comprimidos em
dois dedos d'agua!
TREPARSOL

1924

6º TORNEIO — NOVEMBRO E DEZEMBRO

Um premio para o que fizer maior numero de pontos; um outro para o que conseguir dois terços; e um terceiro, de consolação, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 241 a 252

1—1—1—Tem José noticia do frade de Loanda por meio deste charadista.
Bútua Camenas (Conceição do Serro)

2—1—O cachimbo da cozinheira cahiu na panella do guizado.
Francisco de Assis Carvalho (Campos Salles)

2—1—A sujeita, muitas vezes, traz desprazer ao vencedor.
Bartholomeu José Apomplo (Valença, Bahia)

2—1—Este fructo proveniente da Caria é produzido por uma especie de coqueiro.
Aymoré (Jundiahy)

2—1—Perdi as forças de modo que fiquei enfraquecido.
Ave da Sorte (Bahia)

2—2—Isto representa a expressão de que usa a mulher, quando veste a capa mourisca.
Anatolio (Campinas)

1—2—O homem que alli está, não tem força sufficiente para levantar o instrumento.
Zé dos Grudes (Recife)

1—1—2—Nesta terra, ou na musica, ou no manancial, encontra-se este metal.
R. A. C. H. A. (S. Paulo)

2—1—Ha profunda tristeza no olhar do abatido.
P. Q. Nina (Belém, Pará)

1—1—Maria tem genio travesso e máo
Poder R. Broas (Recife)

3—1—Um pedido de desconto do devedor ao agiota.
Osbar (Recife)

1—2—Já percebi que aquella mulher reside em uma cidade nordestina.
Miguel Leocarpio Soares

ENIGMAS CHARADISTICOS 253 a 266

Ao collega Labareda:

Deste total, bom confrade,
Que representa um signal,
Se o centro delle tirares,
Nada verás de anormal.

Echidna (Belém, Pará)

A' abalisada collega Mineirinha:

Sendo nona esta primeira,
Duas vezes val segunda;
Quatro letras tem o todo,
Que, não sendo bom engôdo,
Numa bella ave redunda.

Conde de Rogger (U. C. B., Parahyba)

Tire a tercia de meu todo,
Ponha um signal no logar,
Que sendo o todo ridiculo,
A mesma coisa ha de achar.

Condessa d'Istolz (Bahia)

Ao denodado Carlos Costa:

Quando a tercia com a quarta
Faz o todo sem primeira,
Invertido, dão-me o todo
Sem quarta da brincadeira
E por isso os seus collegas
Que têm artes do diabo

Fizeram-lhe de uma c'rôa
Um presente deste... cabo.

Beija Flôr (Do Gremio C. Paraense, Belém)

Ao Jomel e K. Nivete:

Eu vou dizer ao meu todo:
Quem *casa* tem o total;
E tercia junto á segunda
E' conhecido animal.

Carlos Costa (Bahia)

Ao distincto Omega e em retribuição ao valente Pereira:

Se a alguem eu já fiz prima
Não sei bem, não 'stou lembrado,
Mas, pela parte final
Que tenho, está declarado,
Que nunca fiz a primeira
A ninguem, sabe o Pereira.

Se sou bom ou se sou máo,
Não sei tambem, meu Omega,
Vagabundo é que eu não sou,
Affirmo-te, caro collega.

Jomel Filho (Do G. C. Recifense, Recife)

Ponho dois bem no começo,
Logo após a sexta eu teço;
Mas com que a gente se entala
E' com do total a fala,
Que augmenta, constantemente,
A confusão existente.

Aventureira

Ao Centro C. Campista:

Attenção, meus charadistas
¡Para este ir, em suas listas!

.. ..

Certa vez, o Chico Lima,
Charadista de primeira,
Mandou-me, um certo enigma,
Cheio de grande encrenqueira.

Deu-me um prazo, mais de um mez,
Para o "bicho" decifrar.
Porém em uma semana
Decifrei, sem matutar.

E p'ra tirar a desforra,
Forgei outro, para o Lima;
Dei o prazo de dois mezes,
E mandei por minha prima.

Abaixo, vou descrever,
O enigma, o tal trabalho,
Para vocês, charadistas,
Decifrarem, cá n'*O Malho*:

— "Principaes, mais a penultima,
Disse o todo (sem final),
Nem sempre produz, sem meio,
O que resta do total,
Lá nas partes terminaes
Do *signal*, e nada mais" —

Chico Lima, apanhou "feio".
Pois não decifrou o engodo.
Porém sei, que os meus collegas,
Depressa encontram o todo.

.. ..

Nada mais, meus charadistas,
Queiram pôr todo nas listas.

Spartaco (Do G. C. P., Belém)

Aos novatos:

Primeira
Com segunda da segunda
No centro
Pregou duas com terminal
Bem dentro
Da bocca. A' vista
Da multidão
E, do *chronista*.
Recebeu ovação.

Lord Jackson (Do Gremio C. Paraense, Belém)

Terceira, quarta e final,
Logo após de feito o mal,
Em retirando os extremos,
Não fazem, que diz restante,
No que affirma neste instante
O todo sem tercia e prima.
O total eu asseguro,
E' incredulo ao futuro.

Anjoro (Chagas Doria)

Para deixar o Valete Vermelho:

Certamente as derradeiras
Você tem, e com fartura
E certa moça (as primeiras)
Diz-lhe me tr[illegible] em urdidura.

E diz tão grande verdade
Que a quarta com principal
Acha ser felicidade
Ter-se um parente tal.

Minha tercia com primeira
Tambem lhe aprecia muito
E á sua bella carreira.
(Isto sem nenhum intuito).

Valete, este todo é duro
Mas se mata num momento
Quando se tem seu apuro
Ou então o seu talento.

Paulistinha (S. Paulo)

A' Floripes:

Central com fim da terceira,
Por ser que dizem extremos,
Da final com a segunda

E' amigo; e, como vemos,
Sem exemplo, é o conceito.
E' só procurar com geito.

Lyrio do Valle (Da A. C. L. B. e C. E., Belém, Pará)

Aos que gostam de "canja":

Se tres finaes (invertidas)
Fazem prima mais terceira
Com centraes, da confusão,
Té mesmo por brincadeira,
São decerto este total
Sem a parte principal.

Ser o total, sem segunda
Não creio ser isto crime;
Mas, digo que a barafunda
E' cousa que nos reprime...

Solon Amancio de Lima (Do Gremio C. Paraense, Belém)

Ferro sou, meu bom collega,
E tambem pedra, João;
Decifrem, caros confrades,
Esta correia em questão,
Que vi em duas e fim
Como prima, bem no chão.

Aureo Marques Vidal (Bahia)

CHARADA ANTIGA 267

FLORES DO MEU JARDIM

Na canção do prado —1
Tu, passaro cantor,
Venhas consolar-me
Venhas ensinar-me
O canto de amor.

Se cantas, ó ave,
O canto suave,
Eu nesses meus versos,
Tambem deito o canto,
Num triste recanto,
Nos carmes dispersos.
Canto o sentimento
E o atroz soffrimento,
Que invade minh'alma.
Não é molle a fibra, —2
Que em meu peito vibra,
Tirando-me a calma.

E esta mesma fibra,
Que em meu peito vibra,
E' fibra do amor,
Que em vibrando forte
Obriga-me (que sorte!)
A' unir-me á "flôr".

Orlando Souza (Alvinopolis, Minas)

CHARADAS NOVISSIMAS 268 a 270

4—1—Aquelle bom conselho deixou-me um tanto esperançoso.

Marechal (Belém, Pará)

1—2—O José tem a sorte da mulher de Maio.

Manoel Quintino do Rego (Pau dos Ferros)

3—1—Não prosegui na minha viagem, no Domingo, por ter o navio logo largado.

Luigi Vampi (Do G. C. Paraense, Belém, Pará)

ENIGMA PITTORESCO 271

Moranguinho (S. Paulo)

O MALHO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS		PREÇO DA VENDA AVULSA	
Um anno (Serie de 52 ns.)	25$000		
" semestre (26 ns.)......	13$000	No Rio....................	$500
Estrangeiro (1 anno).......	55$000		
" (Semestre).....	25$000	Nos Estados..............	$600

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão aceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO—Rio. Telephónes: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.

Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Direita n. 7, sobrado. Tel. Cent. 5949. Caixa Postal Q.

PRAZOS

Terminarão: a 10, para os decifradores desta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 15, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 21, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 23, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 25, tudo de Janeiro proximo, para os da Parahyba até ao Piauhy e para os de Matto Grosso; a 4 de Fevereiro seguinte, para os do Maranhão e Pará; a 9 do mesmo mez, para os restantes. As justificações para os pontos recusados devem entrar nesta redacção dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do numero 1.152:

Ns. 151 — Levada; 152 — Piadade; 153 — Desavisado; 154 — Piqueto; 155 — Guaporé; 156 — Chicalhado; 157 — Corrente; 158 — Pisagua; 159 — Paravôa; 160 — Escarmentado; 161 — Mantear; 162 — Meditada; 163 — Esmaltado; 164 — Collocação; 165 — Desde; 166 — Resabio; 167 — Desamão; 168 — Doutor; 169 — Ir; 170 — Geminado; 171 — Capoeira; 172 — Moleque; 173 — Aravela; 174 — Perigoso; 175 — Passamento; 176 — Bona-Xira; 177 — Dgem; 178 — Regalengo; 179 — Cannavieiras; 180 — O saber fala alto, a ignorancia fala baixo.

FÓRA DE CONCURSO

Epigastro, de Spartaco; *Déa Corina Borges*, de Omega.

DECIFRADORES

Do numero 1.152:

Lord Jackson (Belém), Valete Vermelho (idem), Spartaco (idem), Carlos Faraldo (idem), Solon Amancio de Lima (idem), Jopesil (idem), Cysne Branco (idem), Roceirinha Paraense (idem), Oisenys (idem), Mileno Amancio de Lima (idem), Acoliz (idem), 29 cada; Samuel Risão (Recife), Helio (idem), Capitão Job (idem), K. Nivete (idem), Jomel Filho (idem), 28 cada; Tesiphona (Recife), Alecto (idem), 20 cada; Civilista (Bahia), Pedro Canetti (idem), 13 cada; Edgard Martins de Souza (idem), 13; Beija-Flôr (Belém), Zan-gan-gan (idem), Hugo Marialva (idem), Luigi Vampi (idem), Strelitz (idem), Mlle Colibri (idem), Scott Mallory (idem), 6 cada um.

NOTA — No numero 1.147, Samuel Risão, do Premio Charadistico Recifense, deve figurar com 30 pontos, e não 29, como sahiu publicado.

VOCABULARIO SYNTHETICO

Recebemos os dois primeiros fasciculos desta nova obra charadistica, organisada pelo illustre confrade Professor João Candelaria Sobrinho.

O vocabulario, de que estamos tratando, acha-se dividido em 3 partes. "A primeira comprehende os termos de significação abstracta, verbos, substantivos, etc., com sua significação propria e figurada e respectivo synonymo; a segunda, o Calepino propriamente dito, consta de tantos pequenos diccionarios, quantas são as partes em que se subdivide, cada uma das quaes abrange os termos de uma dada especialidade; a terceira, o Calepino geographico, resumo dos diccionarios geographicos "Universal e Moreira Pinto", d'onde foram compiladas todas as palavras apropriadas para qualquer composição enigmatica".

E' um bom livro e que chega em occasião opportuna, pois os outros da nossa especialidade acham-se com as edições exgottadas, reinando no nosso meio, por essa falta, uma difficuldade extrema, principalmente para os que desejam iniciar-se na arte de Œdipo.

João Candelaria, publicando sua obra, recommenda-se ao meio litterario em geral, pois não é só para o mundo charadistico, que ella é util: o *Vocabulario Synthetico* é ainda uma excellente fonte de consulta geral.

Ao seu autor, residente em Joanopolis, S. Paulo, os nossos agradecimentos pela remessa dos dois fasciculos.

3º TORNEIO DE 1924 — DESEMPATE

O numero do premio maior da loteria desta capital, realisada no dia 13 do corrente, terminou em 31. Coube, portanto, a Pedro Canetti, da Bahia, o *premio de consolação*.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Conde de Goyanna (Goyanna), Cysne Branco (Belém), Spartaco (idem), Valete Vermelho (idem), Timoneiro (idem), Luigi Vampi (idem), Lord Jackson (idem), Acoliz (idem), Solon Amancio de Lima (idem), Chamma (idem), Labareda (idem), Edpro (Morro Grande), Valete de Espadas (Minas).

Samuel Risão (Recife) — *Mento* é porção, mas porção de queixo; lá está no diccionario que citou. A palavra, escripta sósinha, não resolve o problema.

José Ferreira da Costa (Alagoa Grande) — O que pede vae de encontro ao regulamento. Leia titulos — *Listas* e *Pseudonymos*.

Floripes (Bahia) — Não encontramos, no livro respectivo, a sua inscripção. Ou não mandou as notas regulamentares, ou se mandou, aqui não chegaram. Só temos da confreira, ou confrade (não sabemos bem) uma charada novissima, que ainda não foi publicada. Queremos a sua firma reconhecida por tabellião dahi, vindo com ella indicação da rua e casa, onde mora. Se a letra fôr igual a do trabalho citado, o premio ser-lhe-á, immediatamente, remettido; no caso contrario, passará elle para o que se lhe seguir em numero de pontos. Damos 2 mezes de prazo, a partir de hoje, para o cumprimento dessa formalidade; findo elle, Floripes perderá o direito ao premio, se não satisfizel-a. Ahi está uma consequencia má resultante da não observação de um preceito regimental, de que tanto fazemos questão.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZES DE DEZEMBRO E JANEIRO

(29)

Tres dias faltam, sómente,
Para expirar o anno velho.
— Aproveite, minha gente,
No Avestruz e mais o Coelho!

(30)

A rima é um pouco forçada:
Como poeta eu sou mazôrro...
Mas isso não vale nada!
Haja Tigre, haja Cachorro!

(31)

O que se quer em fim de anno
E' bôa liquidação...
Não é, senhor Trastagano,
Senhora Aguia, senhor Leão?

(1°)

Tanto mais que o Anno Novo,
Anno Santo e de regalo,
Já cá 'stá p'ra bem do povo,
Do velho Urso e do Cavallo!

(2)

Eu gosto do vinte e cinco;
Vinte e quatro foi de agouro...
Por isso, contente, brinco
Com má Cobra e bravo Touro!

(3)

Prophetiso aos meus leitores
Este appetitoso angú:
Notas de muitos valores
Com muito Gato e Perú!...

DR. ZOOTECHNICO

Acha-se á venda o ALMANACH D'O MALHO

Officinas Graphicas d'O MALHO